Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 28 de Janeiro de 1918 — N. 2.199

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima 22,5.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11|16 a 13 9|16. Café, 8$700.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CUSTAVA DEZ TOSTÕES

e agora oito mil réis!

E preparemo-nos para ver tudo peior ainda

UMA TABELLA EDIFICANTE

A vida está carissima. O clamor contra a elevação de preços dos generos de primeira necessidade avassala toda a cidade e atormenta a vida do pobre, que a gente nem sabe como vive. Só o governo parece continuar a sentir que isto é o melhor dos mundos. Em geral, trata-se dos generos de primeira necessidade; mas, si volvermos as

Para dar uma idéa da proporção assombrosa entre os preços antigos e os actuaes, figuramos uma ponte de cimento armado, que houvesse consumido 1.000 barricas de cimento, antes a 11$000 por barrica e agora a 40$000

vistas para outros pontos, encontraremos causas mais vehementes, causas immediatas da carestia da vida, que a tornam insupportavel. Falamos da carne, do feijão, do arroz, da farinha, etc, etc., mas nos esquecemos de que a nossa passagem nas estradas de ferro está augmentada em 25 °|°; si mandamos fazer um concerto na nossa casa, com surpresa verificamos que elle quasi nos fica pelo preço de uma construcção antiga!

Ha poucos dias um cavalheiro, que tinha duas casas para renda, veiu chamar a nossa attenção para esse facto de alto interesse.

— Imagine — disse-nos elle — que mandei reformar ha mezes uma das minhas casas. Gastei 10 contos nas obras. Agora quiz reformar a outra. As obras são as mesmas da primeira. O empreiteiro chamado foi o mesmo. Sabem quanto elle me pediu pelas obras?

— ?

— 25:000$ apenas...

E proseguiu:

— Perguntei-lhe por que esse augmento. Elle explicou: "Nas primeiras obras eu empreguei bom material e ainda ganhei dinheiro, mas agora não posso empregar o mesmo material e ganho menos". E o empreiteiro justificou isso. O augmento de preço de alguns materiaes subiu a 400, 500 e até 800 por cento. Calculem os senhores si ha tres annos atrás eu tivesse um bom "stock" de aço ou de cimento. Estava ou não podre de rico?

Esse cavalheiro nos suggeriu a idéa de procurarmos dados estatisticos sobre esse augmento, o que ainda não se fez e que é realmente edificante. Para se verificar basta lerse a tabella abaixo: aço molle, em barra, subiu de 170 réis o kilo a 1$600; dito em chapa, de 240 réis a 1$940; aço para ferramentas, de 1$010 a 8$; arame galvanisado, de 260 réis a 1$300; arame farpado, de 290 a 900 réis; aros para vagões Nr., de 52$400 a 109$500; arrebites de ferro, de 970 réis a 2$810 o kilo; arruellas, de 390 a 750 réis; cabos de manilha, de 887 réis a 2$490; canos de cobre, de 2$520 a 5$350; ditos de ferro galvanisado Wr., de 6$610 a 34$; carvão tijolo, de 41 a 160 réis o kilo; coke, de 63 a 190 réis; carvão forja, de 47 a 190 réis; carbureto, de 262 a 620 réis o kilo; cimento, de 11$830 a 40$ a barrica; cobre em barra, de 1$713 a 7$853 o kilo; correia balata, 3, de 1$630 a 5$510 o metro; dita, 6, de 5$400 a 19$530; dynamite, de 120 a 390 réis o cartucho; eixos de locomotivas, Wr., de 96$880 a 115$180; ditas L14, de 251$120 a 452$310; eixos de vagões, de 59$710 a 103$430; fillete listrado, de 855 réis a 4$343 o metro; enxadas Nr., de 1$930 a 6$; ferro em barra, de 210 réis a 1$200 o kilo; grampos de linha, de 96 a 500 réis; graxa, de 670 réis a 1$ o kilo; kerozene, de 171 a 390 réis; lampadas 1|2 watt, de 1$390 a 6$320; oleo de colza, de 760 réis a 1$600 o kilo; oleo de linhaça, cru, de 670 réis a 1$861; oleo para vagões, de 205 a 717 réis; oleo de madeiras, de 380 a 720 réis; parafusos Nr., de 206 a 391 réis; picaretas, de 2$369 a 3$701; pontas de Paris, de 520 réis a 1$050 o kilo!

Ha quem tenha esperanças de, acabada a guerra, ver tudo normalisado. Mas logo depois da guerra não será tudo muito peor? A imaginar-se apenas a crise de braços, a calcular-se o custo por que vae ficar a mão de obra! E a monopolisação da producção industrial de quasi todo o mundo para a reconstrucção da Europa escangalhada?

E', pois, estarmos preparados para peores dias; a época da abastança e da tranquillidade vem ainda longe... Mas, como é na luta triumphante contra as difficuldades que se esconde a maior fonte de motivos da felicidade, lutemos com as armas do trabalho. Lutemos que havemos de vencer.

A candidatura Coelho Netto

Uma entrevista com o Sr. Urbano Santos

S. LUIZ, 28 (A. A.) — Entrevistado pelo "O Jornal", no dia de sua chegada a esta capital, o Dr. Urbano Santos declarou que a chapa dos candidatos á proxima eleição só agora vae ser organisada.

Sobre a não inclusão do Sr. Coelho Netto, expoz que por occasião da ultima eleição já amigos impugnaram essa candidatura, tendo conseguido afinal que a acceitassem. Agora, a impugnação foi mais decidida. Para dar uma amostra, disse, basta referir que o meu amigo, coronel Ignacio Parga, me garantiu em carta que eu poderia fazer reconhecer Coelho Netto, no Rio, mas que votos no Estado não obteria.

Logo que aqui chegou interrogou o governador, em rodas de amigos politicos, respondendo elle, com assentimento de todos, que, si tentasse tal candidatura, seria desobedecido. Está, por isso, resolvido a acatar o desejo de seus amigos.

A entrevista termina assim: "O Sr. Coelho Netto declarou a Cunha Machado que ia atacar tanto nos jornaes cariocas como nos do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas, nos quaes exerce influencia.

Vê-se que tem realisado o que disse ha quatro annos, precisamente, aqui em Maranhão, quando eu recebi "O rei negro", em cuja primeira pagina o Sr. Coelho Netto me elevava á gloria maranhense e me intitulava amigo dos mais caros. Passado esse periodo, aggride-me. Eu, então, não me envaideci com o elogio; hoje saberei ter indulgencia para a aggressão. Deixo ao tempo demonstrar ao Sr. Coelho Netto que não tem razão".

O Sr. Affonso Costa ouvido sobre certos documentos

LISBOA, 28 (Havas) — Um representante da policia civil foi a Elvas interrogar o Dr. Affonso Costa sobre alguns documentos encontrados pelo novo governo, e que estão sendo examinados.

O ex-allemão «Curityba» avariado

Soccorrido e rebocado em alto mar

O vapor "Curityba", pertencente á frota cedida ao governo francez, cuja entrega não se verificara ainda, partiu do porto de Recife a 15 do corrente. Desse dia em deante o Lloyd Brasileiro nenhuma noticia tivera do referido navio, causando isso sérias preoccupações á directoria daquella empresa. Hoje, depois do meio dia, teve o Lloyd noticias do navio por um radiogramma transmittido de bordo do cruzador inglez "Munrio". Communicava o commandante do cruzador que soccorrera o "Curityba" em viagem, visto que o mesmo se achava desarvorado, em consequencia de grandes avarias em suas machinas.

PROTEJAMOS OS ANIMAES

AS RINHAS PROGRIDEM NO DISTRICTO FEDERAL!

As barbaridades de um regulamento para briga de gallos

E' uma triste ironia chamar-se de divertimento a uma tourada, a uma rinha de gallos, a uma briga de canarios, a qualquer dessas barbaras e condemnaveis lutas entre pobres irracionaes, ou entre o homem e um irracional. Não ha coração bem formado que tolere, hoje em dia, esses espectaculos degradantes,

succedaneos dos espectaculos de circo, que tisnam de aviltamento a época romana da dissolução de costumes.

Felizmente, entre nós, na nossa capital, uma lei municipal — uma das poucas cousas realmente boas que nos tem proporcionado o Conselho Municipal — prohibiu terminantemente esses dolorosos espectaculos com que corações empedernidos e espiritos inferiores tanto se deleitam, em reminiscencia atavica de sentimentos do homem-animal, do homem-irracional.

Ao proprio Congresso Nacional impressionou, de forma a votar a Camara dos Deputados um projecto de lei de autoria do ex-representante do Estado do Rio, o Sr. Elysio de Araujo. Não sabemos em que pé se acha esse projecto, em que turno de votação se acha, na Camara ou no Senado. Elle teve, porém, ao ser apresentado, a unanime adhesão e o mais completo apoio de todas as opiniões.

Que se não désse cumprimento á lei municipal nesse sentido, quando vivo o general Pinheiro Machado, em homenagem á sua predilecção pelas rinhas, pelas brigas de gallos, explicava-se; mas que, presentemente, se faça dessa lei letra morta, é o que se não comprehende. Além da lei ser sempre lei, "dura lex, sed lex", a Prefeitura está hoje sob a direcção de um velho juiz, a quem mais do que a ninguem cumpre fazer executar e respeitar as leis, maxime quando ellas são de uma manifesta utilidade e de absoluta necessidade.

Assim, entretanto, não tem acontecido. Apezar de haver Humboldt affirmado que "o grão de civilisação de um povo avalia-se pela maneira por que elle trata os animaes", ha certa gente que "para se divertir" — ó crueza de sentimentos! — vive a promover espectaculos de maldade entre animaes, para que se magoem, para que se firam, para que se estraçalhem, para que se matem, na mais cruel e electrisante agonia.

No dia 5 do corrente lemos no orgão official da Prefeitura (até parece mentira!) na sua secção ineditorial, os estatutos de uma nova sociedade, denominada Sociedade Sportiva Rinha Guanabara. Diz o artigo primeiro desse documento: "A Sociedade Sportiva Rinha Guanabara tem por fim proporcionar aos seus accionistas e convidados divertimentos de brigas de gallo".

Essa sociedade é constituida por cem acções nominativas do valor de 20$ cada uma. A rinha funccionará nos terrenos existentes á rua Mem de Sá 69, moderno, e fundos do 115-A, antigo, da mesma rua. O terreno tem 15m,47, 50x15m e é pertencente ao patrimonio da sociedade. Procurámos um regulamento interno da associação, porém não nos foi possivel conseguir.

Tudo nos faz crer, entretanto, ser a nova rinha a mesma que já funccionou em Nictheroy, em 1897, sob identico nome e com identica organisação, constituida por acções de 20$000.

Para que se possa fazer um juizo do quanto são barbaros os "divertimentos" das brigas de gallos, extrahimos do regulamento interno da primitiva Rinha Guanabara os seguintes artigos:

"Artigo 9º — As brigas durarão duas horas, ficando empatadas as que não se decidirem neste tempo.

Artigo 14 — As brigas são consideradas validas: quando o gallo morrer; quando cantar de gallinha, e quando fizer tres saidas de corrida.

Artigo 18 — Quando brigarem dous gallos, ambos cegos de um olho, ou um perfeito e um outro torto, haverá garantia de vista boa; perdida a boa ficará a briga nulla para todos os effeitos, inclusive o jogo de empate, porém, é necessario que a vista esteja completamente vasada.

Artigo 15 — Quando, no correr da briga, os gallos pararem de brigar, serão encostados bico a bico, pela ponta das azas, si estiverem deitados, e pela cauda impellidos, si estiverem de pé."

Todo commentario é inutil. Basta saber-se que, além dessas barbaridades existentes nos regulamentos, são adoptados os esporões de aço, e os esporões envenenados, que matam mais depressa o adversario; as pomadas que os donos dos gallos esfregam debaixo das azas destes para, quando o adversario ali enfia a cabeça supplicando um armisticio, ser cego pela droga traidora, etc.

Será possivel que o Dr. Amaro Cavalcanti não tome providencia alguma afim de terminar com esse abuso?

Sabemos existirem ainda outras rinhas que estão funccionando nesta capital, como sejam a da rua Desembargador Isidro, que dá reuniões aos domingos e quartas-feiras, e a da rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio, cujas brigas se realisam ás quintas e domingos.

Uma missão americana para a nossa marinha de guerra

Notas em torno de um telegramma

O telegramma que damos em outro logar, procedente de Nova York, e da Agencia Americana, annunciando que o capitão Vogelsang e outros officiaes da Armada americana partirão brevemente para aqui, em missão especial, de ampliação do nosso systema de treinamento naval, levou-nos esta tarde ao Ministerio da Marinha, onde diligenciámos colher alguns esclarecimentos. O que ali vimos e ouvimos nos autorisa a informar com segurança que o Sr. ministro da Marinha, ha tempos, havia, por intermedio do embaixador americano e do Ministerio do Exterior, feito empenho em conseguir a designação de cinco officiaes dos Estados Unidos para serviço de nossa Armada. Dous desses officiaes seriam escalados para o cargo de professores da Escola Naval de Guerra, e os tres restantes para serem distribuidos pela nossa esquadra nos exercicios de "fire-contrôle". Cumpre aliás recordar que ha cerca de 15 dias chegaram da Inglaterra, conforme tivemos occasião de informar ao publico, quatro sub-officiaes inglezes que já trabalham nas nossas principaes unidades navaes.

Agora, com a proxima chegada dos officiaes americanos, podemos dizer que existe realmente na nossa Marinha uma especie de pequena missão, em cujo exito as nossas autoridades navaes confiam plenamente. Completando esta sua acção, feita sem alarde, antes sob grande silencio, o Sr. ministro da Marinha encommendou alguns apparelhos de "fire-contrôle" dos Estados Unidos, apparelhos que devem chegar dentro de poucos dias.

Não será demais informar ainda que os dous professores americanos leccionarão estrategia, tactica e jogo de guerra, e que em breve teremos grande efficiencia de tiro e a nossa esquadra apparelhada para qualquer acção, graças ás providencias discretamente tomadas pelo ministro da referida pasta.

Em memoria ao primeiro bispo diocesano de Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui, hontem, uma grande reunião, com o fim de tratar da fundação do monumento e do Atheneu D. João Antonio dos Santos, nosso primeiro bispo diocesano. Tomando a direcção dos trabalhos, o Sr. Augusto Fernandes Azevedo, redactor do "Operario" e autor da idéa, expoz os fins da sessão, convidando para presidil-a o padre Levy Pires de Oliveira, redactor da "Estrella Polar" e representante do arcebispo D. Joaquim Silverio de Souza. Falaram os Drs. Antonio Mourão e Antonio Motta, sendo acclamada uma grande commissão central para providenciar no sentido dos fins da reunião. Ficou deliberado abrir uma subscripção para angariar donativos, attingindo a importancia de 1:700$000 as tres primeiras subscripções que foram as seguintes: D. Joaquim Silverio, 1:000$; Dr. Theodulo Leão, 500$, e Dr. Antonio Manoel dos Santos, ... 200$000.

Uma importante conferencia sobre o convenio franco-brasileiro

Estiveram á tarde, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros das Relações Exteriores, da Fazenda e da Agricultura. Essa conferencia versou sobre o Convenio Franco-Brasileiro, tão discutido nos jornaes nestes ultimos dias. Foram tomadas deliberações de alta importancia sobre o assumpto, ficando a secretaria incumbida de fornecer uma nota á imprensa sobre as referidas conferencia e resoluções.

O Dr. Alfaro ao Dr. Wenceslao

O Sr. general Tasso Fragoso esteve á tarde no palacio do Catete, onde foi entregar ao Sr. presidente da Republica dous volumes do ultimo livro do professor A. Alfaro, sobre a missão scientifica argentina que veiu ao Brasil, e da qual fez parte. O professor Alfaro incumbiu o general Tasso Fragoso da entrega desse livro ao chefe da Nação.

Terminou hoje o alistamento eleitoral

Encerrou-se hoje o alistamento eleitoral. O numero dos alistados, pelas diversas Varas, foi o seguinte: 1ª, 6.500; 2ª, 6.150; 3ª, 5.000; 4ª, 7.100; 5ª, 4.200, e 6ª, 2.600.

Está chegando a hora

— Então, "seu" prefeito, ha ou não ha Carnaval?

— Homem, não sei; mas começo a sentir umas cocegas...

O ESTRANHO PASSO DE VON CZERNIN

tem o apoio da Allemanha?

A conferencia de Versalhes e a resposta do presidente Wilson

Ainda as manobras allemãs em torno da paz

Deante da declaração de von Czernin, de que o seu ultimo discurso fôra préviamente communicado ao presidente Wilson, ficamos suspensos de uma grande duvida. A audacia do governo de Vienna chegará a tal ponto de pretender directamente representar com o presidente Wilson um acto dessa já longa e fastidiosa comedia de paz? Ou ha realmente em Vienna sinceros desejos de paz? Para éstas duas perguntas ha respostas egualmente concordantes. E é forçoso confessar que, dentro da propria Austria como na Allemanha, as opiniões estão divididas na apreciação da attitude, sob todos os pontos de vista estranha, do conde de Czernin.

Diz um despacho da tarde que, ao annunciar von Czernin o facto de ter tido o presidente Wilson sciencia do seu discurso no momento preciso em que elle era pronunciado, a Camara austriaca applaudiu vivamente essa declaração. Mas a imprensa pan-germanista em peso accusa, até de traidor, o conde de Czernin, observando o insuspeito "Lokal Anzeiger" que as propostas do ministro austriaco encontrarão a maior opposição na Allemanha. A ponderada "Gazeta de Colonia", alarmada naturalmente com a feição que tomam os acontecimentos e reflectindo sempre a opinião dos circulos bem informados, observa que o passo dado pelo conde de Czernin tem realmente a maior importancia, mas julga que elle não foi dado sem prévia combinação com a Allemanha.

Por ser logico e sensato e de um jornal da responsabilidade da "Gazeta de Colonia", este commentario ainda augmenta mais a duvida entre aquelles que procuram explicar a iniciativa de von Czernin. Porque a verdade é que não se póde admittir a ruptura da alliança austro-allemã, nem ha nada susceptivel de nos indicar que tal ruptura venha a dar-se de um para outro momento. O raciocinio leva-nos, nesse caso, á conclusão de que a Austria e a Allemanha desejam sinceramente a paz e que a iniciativa de von Czernin tem por fim iniciar as respectivas negociações directas. Mas, por outro lado, ha indicios egualmente fortes de que os pan-germanistas estão inteiramente senhores da situação na Allemanha, constatação facil de fazer-se com a leitura do discurso de von Hertling, que reçumbra imperialismo por todos os periodos. E dahi a suspeita de que estejamos apenas em frente de uma nova manobra...

Certamente que o presidente Wilson responderá em breve aos imperios centraes, mas particularmente ao conde de Czernin. E da attitude posterior do governo de Vienna resaltará então clara e inilludivel a verdade.

• • • Até lá os paizes alliados procurarão unificar de maneira definitiva a sua acção politica e militar. As conferencias de Versailles já começaram, entre os chefes de gabinete da França, Inglaterra e Italia. Dali partirá, naturalmente, a ultima palavra da "Entente" a ser communicada, simultaneamente, pelo presidente Wilson aos imperios centraes e ao mundo.

O general Avaresca, chefe dos exercitos rumaicos, e o conde de Esterhazy, nacionalista hungaro, agora chamado ao governo

E tambem proseguirão as conferencias de paz de Brest-Litovsk, que recomeçarão amanhã. Ali vae ser discutida, ao que parece, a paz com a Ukrania e a Finlandia, porque a ellas e não aos "russos" se referiu von Kuhlmann no seu discurso de sabbado perante o Reichstag. Tambem o secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha annunciou para muito breve a paz com a Rumania. Mas que paz? — póde-se perguntar. Com o governo de Jassy e com o rei Fernando, que reiteradamente têm manifestado a determinação de proseguir na guerra, apezar de todas as desgraças, até que a paz geral, de accordo com os alliados, venha a ser concluida? Ou apenas a paz negociada com algum "soviet" de renegados? Von Kuhlmann não o disse. Mas havemos de sabel-o. Os exercitos rumaicos, sob o commando do general Averescu, continuam firmemente dispostos a proseguir na luta, recusando-se a "confraternisar" com os teutões. Ainda agora, segundo os telegrammas da manhã, elles combatem com os grupos indisciplinados de russos que pretendiam estender até ao territorio rumaico a anarchia. E em torno de Galatz, nas margens do Danubio, estava travada no sabbado uma batalha entre rumaicos e russos e cuja solução ainda se ignora.

O Sr. Wenceslão desce de Petropolis

As primeiras conferencias

Desceu hoje de Petropolis o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica. Desde que S. Ex. foi para a cidade serrana, é esta a primeira vez que vem ao Rio.

O especial da Leopoldina chegou á estação de Praia Formosa ás 12 horas e 45 minutos. O Sr. Wenceslão Braz veiu acompanhado dos Srs. Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior; capitão de fragata Thiers Fleming, capitão Carlos Eiras, major Barbosa Gonçalves, da casa militar da presidencia, e de seus filhos Dr. José Braz e academico João Braz.

Na Praia Formosa esperaram o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Marinha, Guerra e Viação, sub-secretario do Exterior, Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia; capitães-tenentes Alvim Pessoa e Dodsworth Martins, e tenente Pedro Cavalcanti, ajudantes de ordens do chefe da Nação, e autoridades policiaes.

No Cattete, a primeira pessoa que conferenciou com S. Ex. foi o Sr. prefeito do Districto Federal. Em seguida conferenciaram com o Sr. Wenceslão os Srs. ministros do Exterior, Justiça e Fazenda e senador Antonio Azeredo.

Dietas reaes

As corôas actualmente acham-se em crise. Depois que caiu a do czar, as outras não se veem muito solidas e procuram furtar-se á attenção dos povos durante a convulsão por que passa o mundo.

Todavia, costumam ainda apparecer nos jornaes e revistas escriptores occupados em discorrer sobre o que pensam, o que fazem, o que comem os reis.

Em um artigo destes encontro informações interessantes.

O czar da Russia mantinha, nos seus diversos palacios, um batalhão de mil cozinheiros. Era um bom garfo, comendo com appetite qualquer especie de pratos nacionaes e estrangeiros. Digo era, porque actualmente deve estar submettido á dieta ordinaria do camponez russo, em escudella de madeira.

A mesa do rei da Italia não differe da de um burguez abastado. O macarrão, sob diversas modalidades, tem seu logar effectivo no menu real.

O rei Nicoláo, de Montenegro, é um gastronomo. Come e bebe como um frade. Actualmente, afastado do seu cargo e com os ordenados suspensos, é possivel que se tenha resignado á ração de guerra.

Jorge V, para exemplo dos seus subditos, reduziu o fausto da mesa e fechou a adega. O escriptor de quem tiro estes informes (inglez evidentemente e candidato ao baronato) commove-se deante deste cardapio de um jantar ordinario em Buckingam Palace: sopa, peixe cozido, costelletas de carneiro, batatas, salada de fructas, geléa de morangos, café.

O kaiser é comilão. Tem quatro chefes de cozinha: allemão, francez, inglez e italiano. Desde o começo da guerra come em publico a mesma refeição dos officiaes. Quando se acha entre os soldados, faz o mesmo lunch que estes, sufficientemente regado a cerveja. Come muita carne. No seu quarto de dormir ha sempre boa posta de carne fria, da qual se serve fartamente antes de deitar-se. Emfim, é o soberano mais carniceiro da Europa. — R.

ERA UM DIA...

A ponte sobre o rio Joanna

A já famosa ponte, vendo-se a parte ainda não concluida

Na historia da evolução subita aqui operada, da qual surgiu uma nova e bella cidade do que foi o Rio de Janeiro colonial, por certo que a pagina relativa á ponte da rua S. Christovão sobre o rio Joanna vae ser muito admirada. Não se dirá nada de mais quanto ao trabalho artistico, nem quanto á sua solidez, com a sua armação de ferro e cimento, nem mesmo quanto ás suas vantagens que resolverão o problema das enchentes naquella zona, mas o que occupará longas e estupendas descripções, dessas de fazerem abrir a boca em oh!, será necessariamente a parte relativa ao processo ultra-moderno empregado para serem resolvidos problemas de tal natureza, emquanto o diabo esfrega um olho.

E' de justiça que se consigne, desde já, a rapidez com que foram feitos esses trabalhos. Que foram, não, que estão sendo feitos, porque a parte que começou a ser reconstruida ha mais de um anno não está prompta ainda, mas só falta a metade.

Está, pois, por um triz a entrega daquella passagem, que liga S. Christovão á cidade, ao transito de vehiculos, pois, segundo declarações da commissão de engenheiros ali entregue aos importantes trabalhos, haverá apenas a demora de uns vinte, uns trinta, ou uns quarenta dias, ou talvez mais, para a sua conclusão, dependendo ainda, depois, de outros serviços, taes como da Light e da Prefeitura.

Muito bem.

Offendido por um artigo de jornal, um capitão do Exercito invade uma redacção

ASSU' (R. G. do Norte), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo a "Tribuna" desta cidade publicado um "suelto" atacando o capitão Toscano de Brito, este procurou tomar satisfações pessoaes ao Dr. Candido Caldas, irmão de um dos redactores daquelle jornal, em Natal, na redacção do orgão official do governo do Estado, tendo sido repellido. Em vista de semelhante attitude do capitão Toscano, a "Tribuna" publica, em sua edição de hoje, um artigo vehemente e que compromette seriamente a honra do citado official do Exercito.

Tres predios destruidos pelo fogo em Ouro Preto

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Communicam de Ouro Preto que hontem, na rua Direita, irrompeu um grande incendio, attingindo varios predios. Para aquella localidade seguiram daqui, num trem especial, o Dr. chefe de policia, o Corpo de Bombeiros e uma numerosa força de policia. Até á ultima hora constava que o fogo havia sido dominado, tendo destruido tres predios proximos á estação telegraphica, que foi por esse motivo transferida para outra casa, como medida de precaução.

Carnaval

E o Carnaval cáe por terra
e a causa ninguem descobre...
Será por que temos... guerra,
ou porque não temos... cobre?...

B. B.

Écos e novidades

Os nossos processos politicos...

Todas as reformas eleitoraes, por melhores que sejam, serão completamente inuteis emquanto não forem precedidas de uma reforma essencial que é a dos nossos costumes politicos. Emquanto a politica no Brasil for isso que nós vemos, emquanto for praticada como a praticam os chamados chefes, de nada valerão as boas intenções das reformas eleitoraes.

Veja-se, por exemplo, o que está se passando no Pará. Como o Sr. Lauro Sodré, actual governador do Estado, chefiou ha annos uma revolução contra o então presidente da Republica, Sr. Rodrigues Alves, os seus adversarios não têm outra preoccupação sinão intrigar o governador com o futuro presidente da Republica, a ver si dessas intrigas tiram qualquer resultado. E no Pará quasi não ha hoje outra preoccupação politica... O proprio alistamento passou para segundo plano. Os antigos lemistas a esgravatar na revolta de novembro, a explorar os antecedentes do Sr. Lauro em relação ao conselheiro Rodrigues Alves, e os lauristas procurando por todos os meios e modos provar que — como aliás é natural que seja — o passado passou... Apezar do Sr. Rodrigues Alves não ter competidor na eleição presidencial, os lemistas foram se offerecer a S. Ex. para seus fiscaes no pleito, dando a entender que seriam assim os unicos a votar no candidato official. O Sr. Rodrigues Alves teve o bom senso de repellir, enojado, a proposta. Os lemistas, porém, não desanimaram. Hoje mandaram de Belem um telegramma dizendo que um "jornal laurista" levantara a chapa Nilo Peçanha-Lauro Sodré á futura presidencia da Republica. Elles não desanimam de, com recursos dessa ordem, captar as sympathias e a protecção do futuro governo...

Não é nosso intuito defender os lauristas... Estamos apenas salientando um symptoma politico tão caracteristicamente nacional. Quem sabe mesmo, si os papeis estivessem invertidos, si elles não empregariam os mesmos processos? Talvez. Os politicos do Brasil, com rarissimas excepções, que podem ser contadas pelos dedos, são todos do mesmo estofo. São farinha do mesmo sacco...

• • •

Está se dando no Rio um phenomeno interessante. Todos os mezes o "Boletim da Estatistica Demographo-Sanitaria" assignala uma diminuição na população da cidade. Segundo o ultimo numero do "Boletim", a população do Rio de Janeiro, que em 31 de dezembro de 1916 era de 937.961 habitantes, foi agora calculada em 908.819, empregando-se como nos annos anteriores o methodo de Block, que consiste em juntar á população do anno anterior o excedente da natalidade sobre a mortalidade, accrescido do excesso, quando existe, da immigração sobre a emigração. E — accrescenta o "Boletim"—persistindo os motivos que determinaram a baixa da população em 1916 e 1915, isto é, a paralysação da immigração, devido á guerra, e o avultado numero de habitantes que tem se retirado para o interior, devido á crise e ás difficuldades da vida, a população do Rio soffreu um desfalque de 29.142 almas. Mas, como se explica, então, a crise de habitações que novamente começa a se fazer sentir? Toda a gente que anda por ahi nota que as construcções que haviam diminuido logo depois do começo da guerra, quando a nossa crise chegara ao seu periodo agudo, recomeçaram de novo, sinão com o enthusiasmo do tempo da reconstrucção da cidade, pelo menos em proporções muito significativas. A ultima mensagem do prefeito dá mesmo a esse respeito algarismos interessantes. Em algumas zonas ou bairros como por exemplo nos chamados "terrenos do Mayrink", em Villa Isabel, e em Copacabana, as novas ruas como que nascem do dia para a noite, formando novos nucleos de população.

E é um facto publico e notorio que já não se encontra uma casa vasia com a mesma facilidade com que se encontrava ha dous annos passados...

Qual a razão desse phenomeno da população diminuir, as construcções novas augmentarem e as casas vasias rarearem, tudo ao mesmo tempo? Não será uma conclusão falsa da estatistica? Provavelmente. E ahi está como mais uma vez se evidencia a necessidade de desde já cuidarmos do recenseamento, para se saber a população exacta do Rio e do Brasil, no proximo Centenario da Independencia.

Esse decrescimo de população todos os mezes assignalado no boletim official da Demographia Sanitaria não é um titulo que recommende uma cidade evidentemente prospera como é o Rio de Janeiro.

As soldadas dos marinheiros

O presidente do Lloyd Brasileiro resolveu hoje a questão das soldadas, cujo augmento fôra solicitado pela Associação de Marinheiros e Remadores. O Dr. Osorio de Almeida não poude attender "in-totum" ás solicitações referidas, mas augmentou as soldadas dos mestres, marinheiros, moços, cabos, caldeirinhas, foguistas e carvoeiros. Essas soldadas serão independentemente dos addicionaes que vigoram durante a actual guerra.

Um almoço de despedida

Realisou-se hoje á 1 hora da tarde, no Club Central, o almoço de despedida offerecido pela The American Chamber of Commerce for Brasil ao seu presidente, Sr. T. B. Megoern, que parte amanhã para os Estados Unidos.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro da Justiça, por portaria de hoje, nomeou: o sub-official do Registo de Titulos e Documentos do Districto Federal Luiz Antonio Cunha Junior para exercer interinamente o logar de official do 1º officio daquelle registo, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Alvaro de Teffé von Hoonholtz, que se acha no goso de 60 dias de licença; o escrevente juramentado Alberto Lopes, para servir interinamente o officio de escrivão da 6ª Pretoria Criminal desta capital, durante o impedimento do respectivo serventuario, Alcides Martins Netto, que obteve tres mezes de licença; Francisco de Magalhães, para o logar de escrevente juramentado do 1º officio de escrivão da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, e designou o escrevente juramentado bacharel Alvaro Fonseca da Cunha para exercer interinamente o 2º officio de tabellião de notas desta cidade, durante o impedimento do respectivo serventuario, Emilio Adolpho Victorio da Costa, que está no goso de um anno de licença.

O caso do Tiro 5

Como elle poderá ser solucionado

Sobre o incidente, hontem occorrido, no quartel de cavallaria da Brigada Policial, entre o ex-deputado Gustavo Barroso e o 1º tenente Ney de Carvalho, respectivamente praça e instructor do Tiro 5, procurámos hoje conhecer, no Exercito, a sua solução. No commando da 5ª região informaram-nos que nada sabiam além do que noticiaramos. Si houve, de facto, algum acto de indisciplina, cabe á administração do proprio Tiro impor a pena do regulamento na qual incidiu o atirador. Estes poderes estão conferidos de modo tal que a interferencia do inspector regional só se dará em grão de recurso.

A confirmação da pena pode ser dada, então, pelo commando da região, ou, no caso contrario, determinar a abertura de um inquerito, dependendo do seu resultado a penalidade ou não do accusado.

Com relação á questão das immunidades, segundo nos informam no Ministerio da Guerra, ella não existe, pois o Sr. Gustavo Barroso se alistou voluntariamente como praça, abrindo mão dellas e se submettendo passivamente ás disposições regulamentares, á instrucção e ao mando do official instructor. Não podem ser ellas, portanto, allegadas, quando elle, indisciplinarmente, se oppoz a cumprir uma ordem do instructor, até então considerado seu superior. Si as immunidades existem, quando o atirador cae em falta ellas tambem deverão existir de modo a não permittir que se alistem como praças individuos que gosam dessa prerogativa, tornando-se privilegiados e attentatorios á disciplina.

Para tratar desse assumpto haverá hoje uma assembléa no Tiro 5.

ENGENHEIROS MILITARES DE 1908

A turma de engenheiros militares de 1908, em reunião effectuada no Club Militar, resolveu commemorar no dia 8 de fevereiro vindouro o 10º anniversario de sua formatura, com um almoço intimo na Urca, seguindo-se um passeio ao Pão de Assucar.

Uma queixa contra o instructor do Pedro II

O Sr. ministro da Guerra foi hoje procurado por um cavalheiro, de nome Brandão, pae de dous alumnos do Collegio Pedro II, que se foi queixar do tenente Menna Barreto, instructor do referido Collegio, o qual segundo elle disse, além de ter maltratado seus filhos, prendeu as duas cadernetas de reservistas a que elles tinham direito, julgando ser isto uma perseguição, para a qual pede uma providencia. O Sr. ministro da Guerra, como era de esperar, mandou apurar o que ha a respeito da queixa.

Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra expediu hoje os seguintes avisos:

Nomeando o 1º tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e o 2º tenente Antonio José Osorio respectivamente secretario e sub-secretario da Escola Militar; mandando publicar em boletim do Exercito que, segundo consta do telegramma do ex-interventor federal no Estado de Matto Grosso, o major Erasmo de Lima, que estava á sua disposição para commandar a força publica do dito Estado e foi dispensado dessa commissão, serviu com lealdade e dedicação; pondo á disposição do commandante do districto de artilharia de costa o 1º tenente de engenheiros Alvaro Conrado de Niemeyer; dispensando, conforme pediram, o 2º tenente João Antonio Calvet e o 1º tenente Deocleciano Xavier de Souza, dos logares de ajudantes de ordens, o segundo do commandante da 4ª brigada de cavallaria e o primeiro da 6ª; nomeando auxiliar technico da Intendencia da Guerra o 1º tenente de engenharia Francisco Procopio de Souza.

—O Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, declarou hoje, aos commandantes de unidades, que sendo o capote uma peça de fardamento relativamente cara e destinada a abrigar o homem da chuva e resguardal-o do frio, chama a attenção para que o seu uso só seja admittido naquellas condições, cessando assim o abuso que se tem observado do seu constante emprego em tempo improprio.

A 4ª Exposição Nacional de Milho

UMA CIRCULAR

A todas as associações agricolas, commerciaes e industriaes a que interessa a 4ª Exposição de Milho foi dirigido o seguinte telegramma-circular: "Devendo realisar-se nesta capital, de 10 a 15 de agosto corrente, e sob auspicios Ministerio Agricultura e Sociedade Nacional Agricultura 4ª Exposição Nacional Milho venho pedir V. Ex. se digne promover representação dessa instituição solicitando interessados seu valioso concurso para bom exito trabalhos e intuitos certamen. Cordiaes saudações — Hannibal Porto, secretario geral Conferencia Nacional Cereaes."

As hospedarias baratas

Uma que é multada

A pouco e pouco as hospedarias baratas existentes em grande quantidade na zona do 5º districto vão sendo revistadas pela policia. Hoje as autoridades deste districto visitaram a da rua da Misericordia n. 39, que, por ser boa de mais, foi multada em 100$ e ainda por cima ficando sem o seu respectivo livro, vergonhosamente desorganisado. Pereira & Silva, proprietarios, parece que desta vez desanimam em continuar em semelhante ramo de negocio...

Quando bancava o bicho..

O João Humberto Pinelli Filho, lapis e papel á mão, vendia o "jogo do bicho" no Mercado Novo. Quando elle menos esperava, **a policia do 5º districto metteu-o num flagrante.**

A questão do credito agricola

O Sr. Pinheiro de Andrade é de grande optimismo

Não é demais que sobre a questão do credito agricola nos fale hoje o Dr. Pinheiro de Andrade. S. S. é um apaixonado dos problemas economicos, conforme tem dado fartas provas na imprensa dos Estados do Rio e de São Paulo, e mesmo na desta capital, onde já foi contraditado pelos Srs. Augusto Ramos e Pereira Lima, actual ministro da Agricultura. Além disto é preciso não esquecer que S. S. foi o fiscal do Ministerio da Fazenda, em Campos, quando tiveram logar, nos ultimos dias do Imperio, os chamados auxilios á lavoura, do gabinete do visconde de Ouro Preto.

O Dr. Pinheiro de Andrade

Acha o Sr. Pinheiro de Andrade que não se deve hesitar entre o amparo efficaz á nossa agricultura e a opinião de todos aquelles que ficam em meio do caminho, sómente pelo facto de não terem surtido effeito estas ou aquellas medidas, mal praticadas ou deficientemente elaboradas.

"Devemos demolir, mas para edificar, sem que nos escravisemos aos erros do passado. Mas é precisamente neste ponto que convém deter um pouco a attenção.

Os emprestimos Ouro Preto, em 1889, feitos até á madrugada da Republica, deixaram fructos inestimaveis. Elles attenderam, antes de tudo, e com a maior sabedoria, ás primeiras necessidades da lavoura então angustiada por falta de braços de homens livres, e de capital e do credito, ante a onda, póde se dizer, revolucionaria, no sentido economico, dos libertos em massa, perturbadora dos serviços e da ordem e disciplina nas fazendas, comquanto representasse este facto a maior victoria da justiça em favor dos direitos de cidade, familia e liberdade de uma grande parte do genero humano.

O que primeiro se fazia necessario era acudir ás plantações, á cultura da terra, e esse emprehendimento ahi se acha manifestamente revelado na superproducção do café, que deu a São Paulo o monopolio mundial, e do assucar, que representa uma das mais fortes columnas do credito nacional, e tantas outras industrias agricolas, que cresceram e prosperaram pelos effeitos reflexos dessa intervenção do governo, disseminando 100 mil contos pelos Estados do Brasil.

Esta foi a primeira phase da moderna evolução agricola no paiz, da qual dá testemunho irrecusavel o grande brasileiro Ruy Barbosa, quando na imprensa diaria que dirigia, com o fulgor dos seus talentos, annunciava aos quatro ventos que só no Estado de São Paulo o registo hypothecario constatava a divida da lavoura paulista em 400 mil contos, mais de metade, então, do meio circulante do Brasil, si bem que sejam inestimaveis os valores da propriedade territorial do Estado de São Paulo.

Os progressos da industria assucareira, quanto ao augmento da cultura da canna e da fabricação do assucar, ahi estão patentes, revelando a constante intensificação dos trabalhos agricolas ante a realidade infallivel das cifras ostentadas por uma exportação já bem regular".

O Dr. Pinheiro de Andrade era membro do directorio liberal em Campos, quando o Banco Commercial e Hypothecario assignou um contrato de auxilios, que galhardamente cumpriu, e os lavradores tiveram folga e a industria assucareira melhorou o seu systema de trabalho se multiplicou em suas fabricas.

Por ahi se vê que não têm sido perdidos os estimulos e os auxilios pecuniarios e outros prestados á lavoura pelo governo brasileiro. Nada ganhamos em ser pessimistas. O que cada um deve fazer é juntar a sua pedra á grande mão de obra commum, e, separado o joio do trigo, não estacionar ante difficuldades apparentes e considerações que mais tendem a susceptibilisar injustamente os agentes dos poderes publicos, como é vezo geral neste paiz, do que melhor servir á marcha, que ha de ser triumphante afinal, da grande não do Estado.

Si, em verdade, os 20 mil contos votados pelo Congresso Nacional forem insufficientes, — ainda ninguem o disse, nem poderá affirmar com segurança e com exito, que o governo do Brasil se tenha estacionado, exanime, inexperto ou incapaz de amparar e desenvolver a lavoura, como o tem sempre feito e ainda agora o está fazendo, quer no centro, quer por meio das agencias do Banco do Brasil. Ora ninguem dirá que é ficticio, imaginario, esse continuo desdobrar de capitaes em circulação nos Estados, hoje em parte, pelo credito agricola, anteriormente pelo credito hypothecario e pignoraticio. A medida legislativa visa servir os pequenos lavradores, como as demais têm acudido aos grandes industriaes, embora em escala ainda restricta; mas é necessario, como diz o illustre Dr. Calmon, que, além do grande banco central, outros bancos sejam lançados pelo interior, ao alcance dos lavradores, medida que o governo vae ensaiando por intermedio das referidas agencias do Banco do Brasil.

Esta é a segunda phase, a do credito agricola sem garantia de hypotheca ou penhor.

Em conclusão: o facto de haver o Congresso destinado uma parte dos 20 mil contos á pequena lavoura, não impedirá que o Banco do Brasil continue a operar, como o tem feito, por diversos meios ou fórmas, embora convenha que, de futuro, seja adoptada outra medida que torne mais accessiveis os emprestimos directos nos lavradores, como, por exemplo, a hypotheca ou o penhor agricola ou commercial, mais desenvolvidamente, autorisando a lei ao Banco do Brasil a acceitar, não a hypotheca ou o penhor para emprestimos directos, mas para garantir cartas de credito agricola, com grandes margens para as garantias completas do capital.

O orçamento da despesa encerra diversos dispositivos em favor da intensificação da producção, sobre premios aos lavradores, não falando na defesa do café e outros productos amparados pela emissão de papel moeda, na fórma da lei n. 3.316, de 16 de agosto de 1917. Não se perca de vista que o art. 97, n. 4, da lei da despesa actual, autorisa o governo a applicar até 60 mil contos daquella emissão na construcção das primeiras vinte usinas de assucar que se fundarem no paiz.

Deve-se notar que em torno desta emenda muito apreciavel, surgiram injustas notas de escandalo, arguindo-se o legislador até de prodigalidade. "Preso por ter cão, preso por não ter cão".

E' de esperar que o governo federal dê curso aos ensinamentos preciosos do illustre deputado por São Paulo, Dr. Cincinato Braga, além do mais que favorece a sua grande idéa de nos approximar do exemplo edificante da ilha de Cuba, com os seus **portentosos engenhos, não fique estacionario,** quando certo é que a producção mundial do assucar da canna e da beterraba era, antes da guerra, e poderá sobrevir depois de terminada essa horrivel carnificina humana, de 16 milhões de toneladas, cabendo ao Brasil 200 mil, uma gotta de agua no oceano, o que prova que somos, quanto á industria assucareira, o mais ingenuo dos ingenuos. Não passamos de desavisados e inexpertos principiantes.

Pois então, esses milhares de contos de réis que o Banco do Brasil empresta á lavoura, os 20 mil ora votados, os 60 mil destinados ás usinas, a enorme emissão para o café, não falam bem alto a favor da protecção do credito agricola?"

A actual lei da despesa, art. 162 n. 14, destina para o credito agricola, não sómente 20 mil contos, mas 30 mil, quantia que será reforçada com os depositos do Thesouro. Uma "vária" do "Jornal do Commercio" de 16 do corrente noticia que o governo resolveu alargar as operações do Banco do Brasil, visando o credito agricola, sob garantias de conhecimentos de despachos maritimos ou terrestres de productos agricolas, sobre "warrants", redescontos de titulos de agricultores endossados por outros bancos. Este simples enunciado prova que o governo não limitará o credito agricola a "firmas commerciaes", e nem poderia, pelo facto de haver a lei especialisado um credito de 30 mil contos em accordo com o Banco do Brasil, lançar por terra todas as demais leis e dispositivos orçamentarios em favor do credito agricola. Nada impede que os agricultores operem por outros meios de direito. Assim tem procedido o governo, e o Banco do Brasil, com as suas agencias, não faz outra cousa. Nem, tão pouco, teve o legislador o intuito de romper com o Codigo Civil, que instituiu o penhor agricola, a hypotheca, etc, além das cauções em geral, permittidas em direito, podendo o Banco do Brasil operar livremente por esses meios legaes. O intuito do governo foi ampliar e não restringir ou annullar o que está prescripto em lei. Entretanto, o accordo do governo, a ser exacto como se publicou, exige tres firmas — a do agricultor e mais duas —, quando os estatutos do Banco do Brasil exigem duas sómente.

Resurge a questão dos estabulos

Manutenção de posse para os vaqueiros

Mais uma vez o juiz federal da 1ª Vara concedeu aos proprietarios dos estabulos situados na zona urbana a manutenção de posse que requereram contra o acto da municipalidade que os intimou a se transferirem para a zona rural ou suburbana não povoada, sob pena do pagamento de convencionada multa, baseando-se, para isso, a municipalidade na lei orçamentaria municipal de 1912, que decretou a medida. O juiz concedeu o mandado sob o fundamento, não só da illegalidade da referida lei municipal, por ter sahido de um Conselho já pelo judiciario reputado illegitimo, como porque o que a lei estabelecera offende os dispositivos da Constituição, na parte que assegura os direitos de propriedade e de profissão.

Ao que sabemos, a municipalidade aggravará para o Supremo.

Foi roubado

A's autoridades do 23º districto queixou-se Antenor Garcia de Lima, residente em Portugal Pequeno, na Villa Proletaria, de que foi roubado em uma espingarda e varios objectos. A policia prometteu providenciar.

Um empregado infiel

Desappareceu com dez contos

Está sendo apurado, em inquerito, na 3ª delegacia auxiliar, um crime de abuso de confiança. E' o caso que o caixeiro-viajante da casa Rocha & C., estabelecida á rua S. Bento n. 9, Humberto Gonçalves Costa, depois de conseguir a confiança dos seus patrões, desappareceu com cerca de 10 contos de vendas que fez. Humberto Gonçalves foi preso em S. Paulo e chegou hoje, sendo recolhido á Inspectoria de Segurança. O inquerito corre em segredo de justiça, pois é crença que Humberto tenha um cumplice.

Ficou para amanhã

O Sr. prefeito adiou para amanhã, ao meio dia, a audiencia que havia marcado para o Dr. Evaristo de Moraes, advogado do Centro Cosmopolita, que conferenciará com S. Ex. a respeito da execução da lei reguladora das horas de trabalho dos "garçons" de hoteis, restaurantes, botequins, etc.

Uma jubilação no ensino primario

Foi jubilada, por acto de hoje do prefeito, a professora cathedratica Almerinda de Mattos Garcia.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom porém não firme, e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo em geral bom, porém sujeito a perturbações passageiras; temperatura em ascensão e ventos normaes, preponderando o componente léste.

Uma concorrencia na Prefeitura

O Sr. prefeito designou para presidente da commissão encarregada de receber e estudar as propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente o Dr. Moreira Lima. Dessa commissão fazem parte os funccionarios Francisco Monteiro Lisboa, Moreira Brandão, Campineiro Rodrigues e Carlos de Campos. As propostas serão recebidas amanhã.

A GUERRA

A campanha da Italia

O ataque dos italianos ao monte Pertica

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informam de Berlim que as tropas italianas iniciaram o ataque ás posições inimigas no Monte Pertica.

EM TORNO DA GUERRA

Officiaes norte-americanos feridos

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O general Pershing communicou ao Departamento da Guerra, que uma explosão accidental feriu o major-general Leonardo Wood, o tenente-coronel Charles Kilbourne e o major Kenyon Joice.

Duas artistas condemnadas á morte

PARIS, 28 (A. A.) — Annunciam de Nantes que o conselho de guerra condemnou á pena de morte as artistas lyricas Manoela Alvarez e Victorina Faucher, accusadas de espionagem.

EM TORNO DA PAZ

O discurso de von Czernin e a imprensa pan-germanista

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapha o correspondente do "Daily Telegraph", em Amsterdam, com data de hontem:

"No decurso dos debates havidos no Reichsrat, depois do conde de Czernin pronunciar o seu discurso perante a delegação austriaca, declarou o presidente do conselho commum austro-hungaro que o presidente Wilson tivera conhecimento desse discurso precisamente no momento em que elle estava sendo pronunciado.

A noticia de que o conde de Czernin communicara previamente ao presidente Wilson o texto do seu discurso foi recebida com vivos applausos pela Camara austriaca. Mas os seus "amigos" da Allemanha receberam essa declaração com gritos de raiva e de desespero, como se conclue dos commentarios da imprensa pan-germanista.

A "Deutsche Zeitung" escreve: "O discurso do conde de Czernin poz na nossa frente as mais sérias questões que affectam a nossa alliada, a Austria-Hungria".

O "Lokal Anzeiger" ataca egualmente o conde de Czernin, "cujos propositos — accrescenta — provocarão a maior opposição na Allemanha".

O conde de Reventlow diz: "A offerta feita pelo conde de Czernin de se iniciarem negociações de paz com os Estados Unidos deve ser considerada como pondo em perigo os interesses vitaes da Allemanha".

O "Tagliche Rundschau" declara sem maiores preambulos: "Não temos confiança no conde de Czernin".

A "Leipziger Neueste Nachrichten" censura o conde de Hertling, perguntando: "Por que não critica o conde de Hertling a Europa que ataca os representantes do Imperio allemão e os partidarios da sã politica do poder?"

O "Die Post" intitulou o seu artigo de commentarios ao discurso do chanceller austriaco com estas palavras: "O beijo fraternal de Czernin a Wilson" e observa que esse discurso, que é a resposta da Austria-Hungria á mensagem do presidente Wilson, constitue um acontecimento que preoccupa a Allemanha. E termina o "Die Post": "A declaração do conde de Czernin de que as vistas do presidente Wilson se approximam muito do ponto de vista austriaco é absolutamente assombrosa. Lamentamos ver os austriacos adoptar tão depressa as mesmas opiniões dos socialistas allemães".

O Sr. Theodoro Wolf, director do "Berliner Tageblatt", felicita o conde de Czernin e felicita a propria Austria por vel-os seguir a rota da paz".

A população de Mannheim quer a paz

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que depois do bombardeio da cidade de Mannheim pelos aviadores alliados a população daquella cidade realisou uma grande manifestação pedindo a paz.

Czernin partiu para Brest-Litovsk

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Noticias de Vienna informam que o conde de Czernin, primeiro ministro austro-hungaro, partiu hontem para Brest-Litovsk.

Czernin ganhou um voto de confiança no Reichsrat

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Telegrapham de Vienna que a commissão das Relações Exteriores do Reichsrat approvou a politica internacional seguida pelo conde de Czernin e votou uma moção de confiança que foi approvada por 14 votos contra 7.

Como von Kulmann encara as questões da Polonia e da Lithuania

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Telegrammas de Berlim dizem que o Sr. von Kulmann expoz longamente no Reichstag a attitude seguida pela politica austro-allemã nas conferencias de Brest-Litovsk.

O ministro das Relações Exteriores da Allemanha declarou tambem que o facto da Allemanha deixar que os povos da Polonia e da Lithuania decidam livremente da sua propria sorte não quer de fórma alguma dizer que permittirá um "referendum" popular. Essa decisão por parte da Allemanha visa unicamente evitar que assembléas ou outros corpos constituidos tomem qualquer decisão.

As declarações do Sr. von Kulmann são aqui muito commentadas, porquanto, actualmente, a maioria dos membros dessas assembléas e corpos constituidos a que se refere é da escolha directa da administração allemã.

A INDEPENDENCIA DA UKRANIA

A nova Republica autonoma

PETROGRADO, 28 (Havas) — A "Rada" central da Ukrania, depois de viva discussão, approvou quasi por unanimidade uma resolução proclamando a independencia da Ukrania como Republica autonoma.

O NOVO GABINETE HUNGARO

A sua constituição

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Annunciam de Budapesth que o imperador Carlos acceitou o pedido de demissão collectiva apresentado pelo chefe do gabinete Sr. Alexandre Wekerlé, encarregando este mesmo estadista de reorganisar o ministerio.

Já está assentada a nomeação do conde de Zichy para ministro da Côrte, do conde de Apponyi para ministro da Instrucção, do general von Szurmay para a pasta da Guerra, do Sr. Johanntoh para a pasta do Interior, e do Sr. Unkelahusser para ministro da Croacia.

PORTUGAL NA GUERRA

Um navio de pesca afundado por um pirata

LISBOA, 28 (Havas) — Um submarino inimigo afundou a oeste do cabo Mondego um navio de pesca portuguez. Os tripolantes foram salvos.

LISBOA, 28 (A. A.) — Desembarcaram em Figueira da Foz os naufragos do vapor de pesca "Lisboa", que foi afundado por um submarino inimigo.

O imposto municipal de exportação

O prefeito attende varias reclamações

O Sr. prefeito, estudando as reclamações que lhe foram feitas relativamente ao imposto de exportação, resolveu attender as feitas pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Vianna & Pinto, Centro Industrial do Brasil, Negociantes de plantas vivas, Companhia Federal de Fundição Indigena, Fundição Indigena, D. T. d'Azevedo, Centro Industrial de Commercio de Calçado e de Couros, Silva Paranhos & C., José Ehrlich, Companhia de Rendas e Tiras Bordadas Dr. Frontin, J. A. Costa Pontes, Antonio Moreira, Alfredo F. Gomes Saavedra, Guichard & C., Vieira Soares & C., Alves Magalhães & C., Cardoso Monteiro & C., Moinho de Ouro, Borlido Maia & C., União dos Droguistas, Pharmaceuticos e Perfumistas, e Lopes Sá & C.

A pauta que regulará a cobrança do imposto no mez de fevereiro será publicada no dia 31 do corrente.

Vae seguir o aggravo...

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara compareceu o Dr. Miranda Valverde, procurador da municipalidade, requerendo, na questão do interdicto sobre o imposto de exportação, a citação do Dr. Darcy, advogado dos commerciantes, em audiencia do juiz. No momento, porém, compareceu o Dr. James Darcy e, assim, ficou prejudicado o requerimento do representante do prefeito. Agora vae ser o aggravo encaminhado para o Supremo, que talvez na quarta-feira julgue esse recurso.

O escandalo medico-legista

Cousas estupendas!

O caso da morte da viuva Machado, na ilha do Governador, é mais grave do que se pensa. E apenas isto: a viuva Machado foi atropelada por um vehiculo, que lhe passou por cima, fazendo-lhe contusões no corpo e fracturando-lhe diversas costellas. O Dr. Elysio do Couto, que é medico legista da policia, fez o corpo de delicto e não constatou as fracturas das costellas da victima!

No dia seguinte, depois de lavrado o auto, o Dr. Elysio, tendo informações da gravidade do estado da victima, e sendo-lhe informado que a viuva Machado tinha as costellas partidas, o que podia ser verificado por qualquer leigo, escreveu um bilhete, a lapis, ao commissario do 28º districto, para que este dissesse ao escrevente que accrescentasse na nota tal circumstancia! Morre a viuva Machado. Vae o mesmo Dr. Elysio do Couto fazer o exame e attesta ter sido "causa-mortis" pneumonia! Levantam-se os clamores e o impagavel doutor, que já tem lavrado o seu auto, substitue-o por outro, dizendo, só então — pneumonia traumatica, intercorrente a fractura das costellas!

Appareceu morto

Num quarto onde residia, na avenida numero 268 da rua Barão de Mauá, em Nictheroy, appareceu morto hoje um chim conhecido pelo appellido de "Manilha". O infeliz, que morava só, exercia a profissão de engraxate, tendo, ao que declarava, servido como foguista a bordo de um dos navios de guerra da nossa Marinha, durante a guerra do Paraguay.

"Manilha", que gosava de certa affeição dos moradores do "Portugal Pequeno", contava mais de 80 annos de edade.

A policia tomou conhecimento do facto.

Discussão, canivete, Santa Casa e xadrez

Enfrentaram-se no botequim da Estrada Nova da Pavuna. Descompostura daqui, descompostura dali, e os dous se unharam. Dahi a pouco ouvia-se um grito: era o de Joaquim Rodrigues de Oliveira, que recebera uma canivetada no pescoço, dada pelo seu desaffecto, o José Hilario, preto e vendedor de fructas. De tudo isso, resultou ir Hilario para o xadrez do 20º districto, depois de autoado em flagrante, e Rodrigues para uma das enfermarias da Santa Casa.

O commercio nas urnas e os politicos de Santa Rita

Nas rodas da praça muito se falou hoje no fracasso, sinão total e definitivo ao menos parcial e provisorio, do alistamento eleitoral a que, ha seguramente quasi cinco mezes, vem procedendo o Comitê de Alistamento, que funcionou no Centro do Commercio e Industria. Como se sabe, correu hoje o ultimo dia do praso de entrega de processos eleitoraes nas 1ª e 2ª varas, o que quer dizer que para as proximas eleições nada mais adeantam os papeis e documentos dos novos eleitores não diplomados.

Este fracasso não foi devido apenas ás difficuldades decorrentes do sacrificio de tempo para cada eleitor, pois que muitos hontem estiveram na 2ª Vara, das 2 ás 6 horas da tarde, mas, sobretudo, á habilidade dos politicos do districto de Santa Rita, que, ainda não se sabe como, lograram cercear a presteza dos que se acham encarregados do processo dos titulos eleitoraes. O facto é que hoje, no Comitê de Alistamento, que funcciona no Centro do Commercio e Industria, vimos, promptos, setenta titulos, si tanto, ao passo que era voz geral entre os requerentes que cerca de quatrocentos titulos ficaram paralysados, ou, melhor, que para as proximas eleições deixam de comparecer ás urnas quatrocentos eleitores do commercio, graças á trama arranjada pela politica.

Estão á testa do trabalho do alistamento os Srs. Celestino de Freitas e Antonio Sá Barbosa, que são auxiliares dos Srs. João de Aquino e Victor Cunha.

Agua para Nilopolis

Como hontem noticiámos, a commissão do Bloco do Progresso de Nilopolis entregou hoje ao Sr. Dr. Nilo Peçanha a representação do povo da florescente cidade, relativamente á canalisação da agua.

Gentilmente recebida, a commissão retirou-se convencida de que o seu justo pedido será attendido pelo governo, que certamente reconhecerá a importancia que isto trará ao progresso da cidade nascente e ao desenvolvimento da lavoura local.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O convenio com a França

O pé em que está essa questão

UMA NOTA DO GOVERNO

Communica-nos a secretaria da presidencia da Republica:

"Correndo varios e desencontrados boatos a respeito do convenio com a França sobre o arrendamento dos navios ex-allemães, é opportuno declarar que carecem estes de fundamento.

Ao convenio têm-se opposto, em França, segundo informações recebidas, alguns parlamentares, notadamente do Havre.

De accordo com o regimen politico francez, a decretação dos creditos necessarios depende da approvação do Parlamento e o governo brasileiro só tem motivos para acreditar que seu pronunciamento não será contrario ao convenio, podendo-se adeantar que já houve parecer favoravel da respectiva commissão.

O governo francez sabe que o Brasil não queria arrendar esses navios, porque todos elles eram necessarios ao serviço de sua importação e exportação; e só o fez para attender ao appello insistentemente feito pela França, não tendo regateado preços nem compensações: aceitou os que lhe foram offerecidos e nos termos em que lhe foram propostos.

O governo francez sabe, tambem que no convenio sobre os navios não houve intermediarios, nem podia haver, entre outras razões por esta, que é principal: o governo brasileiro não tolera advogados administrativos.

A operação foi tratada e combinada directamente aqui entre o governo federal e o Sr. ministro da França.

A opinião publica pode e deve confiar na acção do governo."

Braços para a lavoura

A Directoria do Serviço de Povoamento avisa aos fazendeiros que desejarem receber individuos solteiros em suas lavouras que se dirijam á repartição, por meio de carta, indicando as condições geraes do trabalho proposto, salarios, situação da propriedade, etc., etc.

A directoria facilita o embarque dos trabalhadores e concede-lhes transportes gratuitos desta capital até á estação de estrada de ferro ou porto de destino.

As proximas eleições federaes

São designados os presidentes das mesas eleitoraes

Pela nova lei eleitoral, as autoridades judiciarias têm grande responsabilidade na seriedade das eleições, quer com o respectivo alistamento e quer com a votação, por serem os presidentes das mesas eleitoraes. Dependem, pois, dos juizes e promotores os resultados das eleições. Para as eleições de 1 de março, de presidente e vice-presidente da Republica, senador e deputados federaes por esta capital, já foram designadas pelo Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, as autoridades judiciarias que têm de presidir essas eleições.

Para conhecimento dos candidatos, eleitores e do povo, confiantes no exito dessas eleições agora tão moralisadas, damos abaixo a relação das autoridades em questão.

No 1º districto — Gavea: 1ª secção, juiz Dr. Carvalho e Mello; 2ª secção, juiz Dr. Martinho Garcez. Copacabana: (unica secção) juiz Dr. Cesario Pereira Guimarães. Lagôa: 1ª secção, juiz Dr. Machado Guimarães; 2ª secção, juiz Dr. Campos Tourinho; 3ª secção, procurador Dr. Carlos Olyntho Braga; 4ª secção, curador de orphãos Dr. Baptista Pereira. Gloria: 1ª secção, Dr. Silva Castro; 2ª secção, juiz Dr. Alvaro Belfort; 3ª secção, procurador Valverde de Miranda; 4ª secção, juiz Dr. Leopoldo de Lima. São José: 1ª secção, juiz Dr. Paulino da Silva; 2ª secção, procurador Dr. Pedro Jataby. Candelaria: 1ª secção, juiz Dr. Almirio de Campos; 2ª secção, procurador Dr. Andrade Silva. Santa Rita: 1ª secção, juiz Dr. Costa Ribeiro; 2ª secção, promotor Dr. Constant de Figueiredo. Ilhas: 1ª secção, promotor Dr. Honorio Coimbra. Sacramento: 1ª secção, juiz Dr. Alfredo Russell; 2ª secção, promotor Dr. Recife Carmil. Santo Antonio: 1ª secção, juiz Ovidio Romeiro; 2ª secção, procurador Dr. Carlos da Silva Costa. Santa Thereza: juiz Dr. Sampaio Vianna. Sant'Anna: 1ª secção, juiz Dr. José Linhares; 2ª secção, curador de orphãos Dr. Adelmar Tavares. Gamboa: 1ª secção, juiz Dr. Auto Fortes; 2ª secção, juiz Dr. Fructuoso Moniz de Aragão; 3ª secção, curador de ausentes Dr. Eugenio de Barros.

2º districto — Espirito Santo: 1ª secção, juiz Dr. Souza Gomes; 2ª secção, juiz Dr. Leopoldo Duque Estrada. São Christovão: 1ª secção, juiz Dr. Abelardo de Carvalho; 2ª secção, promotor Dr. Murillo Fontainha. Engenho Velho: juiz Dr. Albuquerque Mello. Tijuca: 1ª secção, juiz Dr. Flaminio de Rezende; 2ª secção, promotor Gomes de Paiva. Andarahy: 1ª secção, juiz Dr. Eurico Cruz; 2ª secção, promotor Dr. Pio Dutra; 3ª secção, promotor Alvaro Martins Costa. Engenho Novo: 1ª secção, juiz Dr. Edgard Costa; 2ª secção, curador Dr. Viriato de Saboya. Meyer: 1ª secção, juiz Dr. Buarque de Lima; 2ª secção, promotor Dr. Mafra de Laet; 3ª secção, promotor Dr. Frederico Sussekind. Inhauma: 1ª secção, juiz Dr. Elieser Tavares; 2ª secção, juiz Dr. Sylvio Martins Teixeira; 3ª secção, procurador Dr. Herbert Moses; 4ª secção, promotor Dr. Machado Guimarães Filho. Irajá: 1ª secção, juiz Edmundo Oliveira Figueiredo; 2ª secção, promotor André Faria Pereira. Jacarépaguá: juiz Dr. L. de Lima. Campo Grande: 1ª secção, juiz Dr. Carlos Affonso; 2ª secção, curador Dr. Alvaro Borgerth; 3ª secção, juiz Dr. Teixeira de Barros. Santa Cruz: 1ª secção, juiz Dr. Cesario Alvim; 2ª secção, promotor Dr. Galdino de Siqueira, e 3ª secção, juiz Dr. Taciano Basilio.

Os que são encaminhados para o interior

O Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, foi informado pelo director do Serviço de Povoamento de que de 1915 a 1917 foram encaminhados para o interior do paiz, desta capital, 18.650 individuos, sendo 8.271 em 1915, 4.032 em 1916 e 6.317 em 1917.

Cumpra-se a lei!

Foram multados em 100$ cada um, por desobediencia á lei que regula o fechamento das portas, David Eugenio de Araujo, estabelecido á rua Alexandre Herculano 3; Raphael Teixeira Pinto, á rua da Constituição 39, e Monteiro & Rocha e Moreira Roriz & C., á praça Tiradentes 53 e 66; Monteiro Motta, á praça General Osorio 4.

A entrada do "Seattle Marú"

Immigrantes japonezes de luvas e cartola

As impressões de dous turistas sobre a guerra

A' tarde entrou o vapor japonez "Seattle Marú". Veiu do Japão, donde saiu a 24 de novembro do anno passado.

A bordo conversámos com o 2º commissario do "Marú". A viagem foi boa. Quando saiu do Japão, a tripolação do vapor vinha apprehensiva. Parecia-lhe inevitavel o encontro com submarinos tedescos. Nada, entretanto, occorreu de anormal em toda a viagem, feita sobre um mar bonançoso. A' entrada da nossa barra, disse-nos ainda o commissario, tripolação e passageiros ficaram deslumbrados com o lindo panorama da nossa bahia. Era a primeira do mundo, diziam.

Continuando a sua palestra, o referido official contou-nos que já foi addido á legação japoneza em Petropolis, onde viveu cerca de tres annos. Já esteve tambem em São Paulo e nesta capital.

O Sr. Lassen fala-nos sobre suas viagens

A bordo do "Marú" chegou hoje o capitalista dinamarquez Sr. Lassen, que ha um anno e tanto partiu do Rio de Janeiro para fazer uma linda viagem. O Sr. Lassen, que é director da Companhia Dinamarqueza de Navegação, saiu desta capital para Montevidéo, Buenos Aires, Chile, indo depois á America do Norte e deste paiz para as Indias, Japão, onde viajou pelas suas principaes cidades. O Sr. Lassen notou que em todos os logares por onde passou os alliados tinham uma enorme corrente de sympathia e admiração.

O Sr. Lassen demorar-se-á alguns dias na nossa capital, emprehendendo depois uma viagem pelos Estados brasileiros.

As impressões do Sr. Giacomo Moni

O Sr. Giacomo Moni, tambem viajante do "Marú" e que vem de Caperton, contou-nos que a colonia italiana da cidade em que residia, animada pelos resultados da guerra austro-italiana, tem fornecido contingentes para os exercitos de sua patria.

Referindo-se a Caperton, o Sr. Moni, que é director da The Italian Warehouse Cº. Ltd., nos disse ser aquella cidade fertil em minas de ouro e carvão, as quaes estão sendo exploradas pelos inglezes e italianos. O Sr. Moni segue para Buenos Aires, regressando depois ao Rio, onde tem negocios a tratar com os directores do Lloyd Nacional.

Os immigrantes japonezes que vão para Santos

O "Marú" trouxe uma grande quantidade de japonezes nipponicos, destinada á lavoura de café. A bordo tentámos photographal-os, não nos sendo possivel. Os immigrantes japonezes não se photographam nos trajes typicos do paiz de que são filhos. Os japonezes foram encartolar-se, calçar as luvas e vestir camisas de seda, para serem apanhados pela objectiva do photographo da A NOITE.

Conversámos com alguns delles. A bordo, em Veruam, houve uma festa interessantissima, na qual elles muito se divertiram.

Perguntámos o que elles pretendiam fazer em S. Paulo. Muitos delles iriam para o interior do Estado, onde se dedicariam á lavoura. Outros não sabiam o que fariam.

Humé, uma interessante japoneza de pelle fina, disse-nos que ia ser criada de servir.

— Brecisa munta dinera.

Humé falava ou, por outra, arranhava o portuguez. E' que aqui já estivera, ha tempos. Foi tambem criada de servir. Pelo seu systema, a collocação é facil. No primeiro mez pede 5$ de aluguel.

— Só? — perguntámos.

— Sim; mas segunda mez pede dez; tercera, quinze; quarta...

— Vinte, e assim por deante, não é?

Humé sorriu. Haviamos adivinhado. Era assim mesmo que ella fazia. Foi assim que se collocou a primeira vez que aqui esteve e ganhou muito dinheiro. Chegou mesmo a ter seu "pé de meia"; mas depois...

E os grandes olhos obliquos de Humé humedeceram. Humé teve um desgosto grande. Seu noivo foi assassinado em Santos. Por isso, partiu, passou quatro annos no Japão, e agora, que a sua ferida já não sangra tão dolorosamente, voltou. Voltou, terminou ella, e talvez para sempre, pois não quer mais apanhar moscas azues, á sombra protectora das amendoeiras. Nunca mais porque Humé no Japão teve outro grande desgosto. Perdera, no mesmo mez, um irmão e sua velha mãe.

O "Marú" traz tambem alguma carga para Santos.

O "Asia" e o "Europa" vão para o dique

Os navios ultimamente adquiridos pelo Lloyd Nacional, "Europa" e "Asia", vão entrar para o dique da Commercio e Navegação. O "Europa" deve entrar em primeiro logar, amanhã cedo.

Os serviços a serem feitos no mesmo constam de uma limpeza geral e radical reforma na parte occupada pela 3ª classe de passageiros, afim de ser offerecido mais espaço para receber maior quantidade de cargas.

A 1ª classe desse navio ficará como está, por isso que o Lloyd Nacional pretende em breve receber passageiros na referida classe.

O "Asia" soffrerá as mesmas modificações.

Violento cyclone na Australia

Uma cidade submersa

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Brisbane, na Australia, ter passado naquella região um tremendo cyclone. A cidade de Mackay ficou submersa. Receia-se que se tenham dado grandes desastres.

VENDEU FIADO E FOI ESPANCADO

Veiu á tarde á nossa redacção o Sr. Samuel Kleiman, queixar-se de que, tendo sido seu pae, Mauricio Kleiman, espancado por um Sr. Pernambuco, residente á rua Archias Cordeiro n. 164, se dirigiu á policia local e não obteve providencias. O Sr. Mauricio, homem de edade, foi cobrar umas mercadorias que vendera a prestações ao Sr. Pernambuco, e, no entanto, este o espancou barbaramente.

A GUERRA

Aggrava-se mais a situação nos imperios centraes

Os pan-germanistas indignados contra o conde Czernin

Já se fala em rompimento com a Austria!

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

"A noticia de que o discurso do conde de Czernin fôra enviado primeiramente ao presidente Wilson desencadeou uma verdadeira tempestade de raiva na Allemanha, entre os pan-germanistas, cujos jornaes atacam violentamente os chefes politicos. Alguns declaram mesmo que o acto do Sr. Czernin significa a ruptura de relações entre a Austria e a Allemanha.

A "Neue Preussische Kreuzzeitung", jornal conservador e pan-germanista rubro de Berlim foi suspensa, por ter publicado um artigo violentissimo em que pedia que a Allemanha abandonasse a Austria."

DESORDENS EM PRAGA — ARMAZENS SAQUEADOS

LONDRES, 28 (Havas) — Noticias de Zurich informam que nos arrabaldes de Praga, devido ás reducções das rações de farinha, os armazens foram assaltados e saqueados, dando-se varias desordens. A policia dispersou violentamente os manifestantes.

NAS PROVINCIAS DO RHENO TAMBEM HA DESORDENS

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrammas da Hollanda dizem que se têm dado graves desordens nas provincias industriaes do Rheno. Forças do Exercito, armadas de metralhadoras, foram enviadas para Mulhouse.

Combates entre ukranianos e maximalistas

UMA RECUSA SIGNIFICATIVA DOS AUSTRO-HUNGAROS

LONDRES, 28 (Havas) — Noticias de Petrogrado informam que ha varios dias se vêm travando renhidos combates entre forças ukranianas e forças fieis ao bolsheviki". As tropas da Ukrania tentaram tomar Lutsk. O commandante das forças bolshevikistas pediu o auxilio das tropas austro-hungaras, sendo-lhe este recusado pelo commandante das mesmas.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Realisámos com exito diversas incursões na Champagne e ao norte de Saint Mihiel, fazendo alguns prisioneiros. Um assalto de surpresa tentado pelo inimigo na região de Fontenelle, a nordéste de Saint Dié, fracassou inteiramente. A noite esteve calma em todo o resto da frente."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo fez hontem, ao principio da noite, uma incursão contra um dos nossos pequenos postos avançados, a nordéste de Langemarck, faltam-nos tres homens.

Dispersámos um forte destacamento inimigo que operava reconhecimentos a sudéste de Le Verguier.

A artilharia inimiga esteve activa durante a noite em diversos pontos da nossa linha, especialmente a sudéste de Cambrai, ao norte de Lens e no sector de Paschandaele."

O torpedeamento do "Giralda"

PERGUNTA INDISCRETA DE UM JORNAL DE MADRID

MADRID, 28 (Havas) — A "Epoca", commentando o torpedeamento do navio "Giralda", pergunta si o governo da Hespanha se resignará, como o tem feito das outras vezes. Termina dizendo que a Allemanha está condemnando a Hespanha á interrupção total da sua vida economica.

Inaugura-se uma rêde telephonica em Minas

SANTO ANTONIO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem, nesta cidade, a rêde telephonica municipal, dirigida pela firma Cardoso & C., de Lavras a Santo Antonio do Monte.

Haja hygiene!

Raphael Marino Pelisso, estabelecido á rua do Cattete n. 306, foi multado em 50$ por ter comidas expostas ao pó, sobre o balcão da sua casa commercial.

A chapa situacionista mineira para as proximas eleições

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi concluida hoje a chapa da futura representação federal, sendo recommendados:

Senador, Bernardo Monteiro, que não teve competidor, e deputados: 1º districto — Augusto de Lima, Sabino Barroso, José Gonçalves, José Alves, Sebastião Mascarenhas e Herculano Cesar; 2º districto — Arthur Bernardes, Ribeiro Junqueira, Raul Soares, Astolpho Dutra, Nogueira Penido e Silveira Blum; 3º districto — José Bonifacio, Senna Figueiredo, Americo Lopes, Antonio Martins e Gomes Lima; 4º districto — Lamounier Godofredo, Odilon de Andrade, Antero Botelho, Francisco Bressane e Zoroastro Alvarenga; 5º — districto — Christiano Brasil, Bueno Brandão, Josino Araujo, Moreira Brandão e Fausto Ferraz; 6º districto — Alaor Prata, Afranio de Mello Franco, Waldomiro Magalhães, Francisco Pauliello e Jayme Gomes; 7º districto — Camillo Prates, Pandiá Calogeras, Manoel Fulgencio, Epaminondas Ottoni e Honorato Alves.

São recommendados para senadores estaduaes os nomes: Diogo Vasconcellos e Manoel Alves de Lima.

O Sr. ministro do Interior no Corpo de Bombeiros

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, acompanhado do seu assistente militar, coronel João Augusto da Costa, visitou hoje á tarde o quartel central do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica.

S. Ex. percorreu demoradamente todas as dependencias do quartel, inspeccionando os serviços do Corpo e os melhoramentos ali introduzidos recentemente pelo actual commandante.

A eleição para presidente da Côrte de Appellação

Pela terceira vez foi reeleito o Dr. Miranda Montenegro

Na sessão de hoje das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação procedeu-se á eleição do presidente para o exercicio do anno corrente.

Recolhidas as cedulas, foi verificada a reeleição por unanimidade do actual presidente, desembargador Miranda Montenegro.

Ao receber os cumprimentos de seus pares, S. S. o Sr. desembargador Montenegro proferiu o seguinte discurso:

"E' o requinte da generosidade a renovação do mandato que, pela terceira vez, me delegam para a representação do mais graduado tribunal da Justiça do Districto Federal.

Delegação que me não é dado recusar, captiva-me esta homenagem prodigalisada a quem outro merito não tem que o do inexcedivel empenho em se não dissiparem as esperanças de tão honrosa e repetida incumbencia e, affectivo em excesso, agradeço intimamente e a registo como o mais expressivo voto de solidariedade aos actos do mandatario. Não occulto, porém, a minha timidez e imperícia, suggeridas pela cooperação dos illustres e venerandos companheiros do Conselho Supremo, para quem declino os applausos á nossa gestão, e ao Exmo. Sr. ministro da Justiça, o verdadeiro esteio desta presidencia para enfrentar as difficuldades e responsabilidades de tão ardua missão".

Muitos foram os cumprimentos recebidos pelo reeleito, de advogados, magistrados e pessoas de sua amizade, dentre as quaes o capitão Alvim Pessoa.

O emprestimo municipal de 1914

A partir de 1º de março, no escriptorio do corretor Murtinho Filho será feita a substituição das cautelas provisorias de apolices do emprestimo municipal de 1914.

A politicalha do Matto Grosso

O famoso juiz Aprigio dos Anjos novamente em scena

COXIM (Matto Grosso), 28 — O Dr. Aprigio dos Anjos, juiz federal neste Estado e politico apaixonado da facção azeredista, entendeu, apezar de constantes solicitações do juiz de direito desta comarca, não mandar os livros para as eleições de 1º de março, soffocando dess'arte, a manifestação eleitoral daqui, que é unanime celestinista, como ficou provado nas eleições de 1 e 2 de novembro do anno passado, nas quaes não appareceu um só voto azeredista. Pensa assim o juiz federal, deante o facto da Assembléa de Corumbá, do presidente Escolastico, ter declarado extincta esta comarca, quando o Tribunal de Relação do Estado e o interventor nunca consideraram tal extincção, por isso que com seus orgãos sempre mantiveram relações e sempre, até agora, mandaram pagar os funccionarios respectivos. Verifica-se assim que, apezar de todas as garantias e severidade, a nova lei eleitoral fica suffocada pelo arbitrio de um juiz federal á manifestação de um dos mais possantes reductos celestinistas do Estado, pois não haverá aqui eleição a 1º de março.

O CAFE'

Ante-hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 1 a 4 pontos nas opções. O nosso mercado declarou-se hoje mais activo e animado, pelo que se fizeram maiores negocios para exportação; entretanto, os preços não accusaram melhoria apreciavel, tanto que regularam á base anterior de 6$700, sobre o typo 7, por arroba. Na abertura venderam-se 6.207 saccas e no correr do dia mais 1.500, no total de 7.707 ditas. O mercado fechou sem alteração.

Ante-hontem entraram 9.736 saccas e foram embarcadas 2.556, sendo o "stock" de 537.890 ditas, e passaram por Jundiahy para Santos 59.000 saccas. A Bolsa de Nova York não funccionou hoje por ser feriado nos Estados Unidos.

O serviço de localisação de trabalhadores nacionaes

Nova organisação

O Sr. ministro da Agricultura, attendendo, não só á conveniencia de dar organisação mais efficiente ao serviço de collocação de trabalhadores, a cargo da Directoria do Povoamento, como tambem á disposição de lei orçamentaria que transferiu áquella Directoria o serviço especial de localisação de nacionaes, resolveu organisar dez districtos regionaes, comprehendendo os Estados do norte e do sul do paiz, onde passarão a ter exercicio os funccionarios technicos das inspectorias do Povoamento.

Agindo de accordo com as autoridades estaduaes e municipaes, o encarregado de cada um desses districtos ficará incumbido de: centralisar as offertas e procuras de trabalhadores, proporcionando o encaminhamento dos que obtiverem collocação certa; recolher os elementos precisos para que se possa proceder á estimativa da mão de obra agricola e urbana, de modo a ficarem conhecidas nossas necessidades a esse respeito; facilitar a compra e venda das terras publicas e particulares, prestando aos interessados todos os esclarecimentos possiveis sobre a situação, área e qualidade das mesmas, clima, preços, etc.; organisar a estatistica migratoria nos portos da Republica; fazer estudos concernentes aos melhoramentos que devam ser introduzidos nas condições do trabalho local; superintender todos os encargos concernentes á immigração e colonisação, etc.

Não ha crime...

De accordo com a jurisprudencia do Supremo, que decretou a revogação do art. 256 do Codigo Penal, o juiz federal da 1ª Vara julgou improcedentes as denuncias offerecidas pelo procurador da Republica, contra João Almeida, eleitor, e tabelliães Damasio e Furquim Werneck, em um processo, e, em outro, contra Francisco Rodrigues Vianna e tabellião Damasio de Oliveira.

Desastre a bordo do "Adriana"

Gabriel Ferreira, operario do Lloyd Nacional, quando trabalhava hoje, ás 12.30 da tarde, a bordo do "Adriana", navio-cargueiro que está sendo desmanchado na enseada da Ponta d'Areia, em Nictheroy, foi victima de um desastre. E' que, caindo de um mastro ao convés, recebeu uma ferida no couro cabelludo e fortes contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi depois removido para o hospital S. João Baptista.

Gabriel Ferreira, que é casado, reside á rua S. Lourenço n. 66, naquella cidade.

O IMPOSTO DE transporte

Um interessante trabalho estatistico

Ao Sr. coronel Carlos Vieira Machado, superintendente do imposto de consumo, foi entregue pelo encarregado da fiscalisação do imposto de transporte, no Districto Federal, o respectivo relatorio annual, acompanhado de mappas elucidativos da arrecadação do referido imposto pelas empresas de navegação e companhias de estradas de ferro com agencias e escriptorios nesta capital. O trabalho está methodicamente organisado e demonstra não só o movimento de cada empresa em relação ao numero de passageiros e ao imposto arrecadado, mensalmente, como o movimento annual do conjunto de empresas, precisadas ainda as datas de recolhimento do alludido imposto á Recebedoria Federal, no interesse de facilitar a sua conferencia.

Do resumo annual verifica-se ainda que o numero de passagens vendidas pelas empresas particulares de navegação foi: para portos estrangeiros, 1.731 5|12 em 1ª classe, 1.051 3|4 em 2ª e 5.154 1|2 em 3ª; para portos nacionaes, 8.579 3|4 em 1ª classe, 7.308 em 2ª e 7.749 1|4 em 3ª; produzindo tudo 111:223$850, não incluidas as passagens emittidas pelo Lloyd Brasileiro, cuja renda, entretanto, recolhida á Recebedoria, até 31 de dezembro findo, foi de 16:119$800. Isentos de imposto, viajaram 69 diplomatas, 171 indigentes, 1.540 por conta do governo e 35 a serviço das empresas de navegação.

Concorreram para esse movimento as seguintes empresas: The Royal Mail Steam Navigation Co., The Pacific Steam Navigation Co., Liverpool, Brazil and River Plate, Wilson, Sons Co., Commercial South America Line, Sud Atlantique, Chargeurs Réunis, Transports Maritimes, Trasatlantica Hespanhola, Navegação Hoepcke, Lloyd Real Hollandez, Lloyd Sabaudo, Italia America, Lloyd Italiano, Navegação Costeira e Therezopolis.

Para o movimento terrestre, verifica-se que foram emittidos 1.526.460 bilhetes singelos e de ida e volta, 971 cadernetas kilometricas e 1.457 assignaturas, tudo produzindo .... 1.110:034$690, não incluidas as passagens emittidas pela E. de Ferro Central do Brasil e Rio do Ouro, cujas rendas, entretanto, recolhidas á Recebedoria, até 31 de dezembro findo, foram respectivamente, de 826:113$900 e .... 594$300.

Além de outros dados interessantes, como fecho do trabalho, ha um quadro comparativo em que se vê que a renda do imposto de transporte, até 31 de dezembro de 1917, em comparação com o de egual periodo de 1916, foi crescente para o imposto terrestre, que produziu 1.936:742$890, contra 1.715:791$158; e, decrescente para o imposto maritimo, que produziu apenas 127:343$650 contra 179:380$650.

Do balanço desses algarismos resulta finalmente uma differença de 8,91 %, approximadamente, a favor da arrecadação de 1917, cuja importancia total foi de 2.064:086$540.

O leilão de contrabandos na Alfandega

Na guarda-moria desta repartição e nos armazens 18, 17 e 16 do cáes do porto realisou-se hoje o leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando e cahidas em commisso. Essa praça produziu a quantia de 15:929$, que vae reforçar os rendimentos aduaneiros.

O Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica subiu para Petropolis ás 5 e 5 da tarde.

Segue amanhã para os Estados Unidos o delegado do M. da Agricultura

Parte amanhã para os Estados Unidos da America do Norte, a bordo do paquete "Vauban", o Sr. Dr. Carlos Moreira, emissario do Ministerio da Agricultura, que vae áquelle paiz fazer acquisição de sementes e machinismos agrarios por conta do governo federal.

O embarque do professor Carlos Moreira se effectuará no cáes do porto, de meio-dia á 1 hora da tarde, no armazem 18, praça Mauá.

Um negociante de Conservatoria assassinado

PEDRO CARLOS (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Em Conservatoria, ás 11 horas de hoje, foi assassinado com quatro facadas o negociante Felippe Mauta. O criminoso, Benedicto Bacurau, foi preso em flagrante. O povo pretendeu lynchal-o.

O DIA MONETARIO

Abriu o mercado de cambio hoje mal collocado, regulando as taxas em attitude de baixa, em face da falta de papeis de cobertura e do regular movimento de procura que se verificou. Forneciam letras o Banco do Brasil e o British, a 13 21|32 d., os demais a 13 5|8 d. e o Ultramarino a 13 11|16 d., este apenas sobre pequenas quantias para tomadores legitimos. Pouco depois esse banco recuou a 13 21|32 d., correndo para as letras de cobertura a taxa de 13 3|32 d. Dentro em pouco desceu o Banco do Brasil a 13 19|32 d., e os outros a 13 9|16 d., com o particular a 13 3|8 d. Por ultimo o Banco do Brasil declarou-se mais accessivel, dando a 13 5|8 d. e os outros a 13 19|32 d., com dinheiro a 13 11|16 d. para letras de cobertura. O mercado fechou mais firme, com o Banco do Brasil sacando a 13 21|32 d. e os outros a 13 5|8 d., contra o particular a 13 11|16 d.

Os esterlinos regularam com compradores a 20$700, sem negocios de interesse.

A Bolsa funccionou hoje bastante movimentada, tendo sido regulares os negocios effectuados.

Nomeações e exonerações na Marinha

O capitão-tenente Eduardo Henrique Weaver e o 1º tenente Aureo de Valle Lins, que exerciam os cargos de assistente e de ajudante de ordens da Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação, foram exonerados e nomeados para identicos cargos junto ao commando da divisão naval do norte.

O capitão de corveta Luiz Perdigão foi nomeado adjunto da 4ª secção do Estado-Maior da Armada.

A proxima Exposição Pecuaria

Sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, reuniram-se hoje, pela primeira vez, no gabinete de S. Ex., os membros da commissão organisadora da proxima Exposição Pecuaria.

Foram discutidos diversos assumptos preliminares para a definitiva organisação desse importante certamen.

O ex-"Karl Woermann" fez experiencias

O paquete ex-"Karl Woermann", hoje "Atalaia", fez experiencias de machinas, no interior de nossa bahia, com excellentes resultados, ficando em condições de poder iniciar viagens de longo curso.

O grande incendio em Ouro Preto

Os pormenores

OURO PRETO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Nossa cidade foi, na madrugada de hoje, alarmada por terrivel incendio numa casa sita á rua Direita, residencia de uns estudantes. A's 2 horas da madrugada, os referidos estudantes, despertando do somno, observaram um cheiro de madeira queimada, indo verificar do que se tratava. Já o fogo devorava a maior parte do pavimento terreo da dita casa. Immediatamente, foram tomadas medidas de soccorro, tendo sido trocados varios telegrammas de providencias entre o Dr. Vieira Braga, delegado auxiliar, e o chefe de policia, pedindo enviar soccorros.

De Bello Horizonte veiu um trem especial conduzindo o Corpo de Bombeiros. A's 3 horas, já toda a população, alarmada, prestava soccorros, afim de evitar que o fogo attingisse os predios visinhos, pois que como todos sabem as casas de Ouro Preto são ligadas umas ás outras, e dadas as circumstancias com que as chammas devoravam quatro predios era de se presumir que mais de trinta predios fossem devorados.

As familias, num verdadeiro desatino, procuravam salvar tudo, transferindo os moveis para a rua, tendo se estabelecido verdadeiro panico.

Era já extraordinaria a agglomeração e o fogo continuava devorando os predios, sem entretanto, haver recurso sufficiente para garantir os outros predios. O povo, num verdadeiro acto heroico, não media sacrificios para dominar o fogo que, cada vez mais se alastrava ameaçando destruir quasi toda uma ala de casas da rua Direita. Varias pessoas, arriscando a propria vida, tratavam de salvar familias e destruir parte dos predios visinhos, afim de evitar que a catastrophe tivesse maior gravidade.

Todos forneciam agua, que era conduzida pelo povo, que trabalhava sem cessar na extincção do fogo. Todos trabalhavam, sem cessar; mas, dentro de quatro horas, já as casas estavam reduzidas a verdadeiro escombro, e só ás 12 horas haviam apagado o braseiro.

As casas estavam situadas na rua S. José, esquina da rua Paraná e toda precaução foi tomada, afim de que todo o quarteirão não soffresse.

Entre as casas incendiadas havia uma de seccos e molhados, de propriedade do Sr. Augusto Caldeira, e que estava segura na Sul-America, avaliada em 15:000$; mas a metade da mercadoria foi salva. O agente executivo providenciou, immediatamente, para que fossem tomadas as medidas necessarias.

Toda a cidade está em confusão, achando-se tudo paralysado. Mais uma vez, o povo demonstrou grande heroismo, conseguindo, sem recursos, dominar tão grande incendio.

Relevantes serviços foram prestados por policiaes, saindo alguns feridos. Entre os populares, ha tambem diversos feridos.

Nomeações na Agricultura

Por ter acceitado outro cargo foi exonerado pelo Sr. ministro da Agricultura o terceiro official da Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, José da Rocha Leão, e nomeado para exercer o cargo de terceiro official o auxiliar de distribuição de plantas e sementes da mesma directoria, João Brandão Dayrell.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

62964	20:000$000
29596	2:000$000
7392	1:000$000
3110	1:000$000
62286	1:000$000

D. Philomena Nunes

(Devoção de S. Sebastião e N. S. da Conceição de Olaria e Ramos)

A administração desta Devoção fará celebrar uma missa em sua capella, á rua Angelica, amanhã, 29 do corrente, ás 9 horas, para o descanso eterno de sua sempre-lembrada irmã, aia de Nossa Senhora, D. PHILOMENA NUNES, e para assistirem a este acto de religião e caridade tem a honra de convidar a Exma. familia da finada, todos os irmãos, irmãs e fieis devotos, hypothecando desde já seus mais sinceros agradecimentos.

José Maria Pereira de Castro

(2º ANNIVERSARIO)

Carolina Ferreira de Castro, seus filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 2º anniversario do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, agradecendo, desde já, ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Brasilia Gonçalves de Moura

(CURITYBA, PARANA')

Pelo eterno repouso de sua alma será resada missa no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, setimo dia de seu fallecimento. Pelo comparecimento a esse acto de nossa santa religião os seus parentes se confessam gratos.

Joaquim da Silva Couto

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do extincto, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de seu chefe, convida as pessoas de suas relações a assistirem a uma missa que manda celebrar amanhã, ás 10 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Francisco Leblon de Meyrack

A familia Leblon de Meyrack communica a seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido chefe, acontecido hoje. O enterro dar-se-á amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua da Passagem n. 114 para o cemiterio de S. João Baptista.

Lord Kitchner estará vivo ?

Sua irmã diz que sim

Mas o governo britannico diz que não

O conselheiro Acacio já dizia — ou, pelo menos, deveria ter dito — que a guerra é um armazem de surpresas. Constantemente, quando menos se espera, surgem, ácerca da luta mundial, noticias estranhas, revelações sensacionaes, historias diabolicas, acontecimentos singulares e inexplicaveis, que nos deixam, a todos nós, tomados de admiração e espanto.

E' isso, tal e qual, que se dá, ou, melhor, que se deu (porque o caso já foi atirado á valla commum das cousas sobre a guerra) com a morte de Kitchner. Com a "morte" não é bem o termo, porque vamos tratar precisamente do contrario: vamos tratar da vida, da existencia, não da existencia passada, mas da presente, do famoso e idolatrado organisador da defesa britannica, daquelle que o povo inglez considerava como um super-homem, um enviado de Deus para salvar a Bretanha.

Essa noticia, que no mundo inteiro causaria um rumor indescriptivel, reboou fragorosamente em toda a Grã Bretanha, como a resurreição de Christo entre os judeus. Todas as boccas só pronunciavam o nome de Kitchner. Nos chás, nos jantares, nas reuniões intimas, no "Parliament", na imprensa, nas ruas, Kitchner era lembrado, invocado e sempre venerado. Kitchner pulsava em todos os corações.

* * *

Foi num dia morno no noticiario da guerra, dia sem as emoções das offensivas abracadabrantes ou de serias batalhas no ar, que Lady Kitchner fez a um jornal esta monumental e estranha affirmativa: seu irmão achava-se são e salvo, como prisioneiro dos allemães. Tinha razões especiaes e sensatas para se convencer da veracidade de sua declaração. Pediram-lhe explicações detalhadas; Lady Kitchner, porém, não as quiz dar.

* * *

Mas, seria possivel ? ! Kitchner existiria ainda ? !

Desapparecidos os dias de hesitação causada pelo panico da alegria — deixem passar a expressão — as duvidas começaram a brotar no cerebro de muitos. Não; não era possivel. A Allemanha seria a primeira a badalar o aprisionamento de Kitchner pelos quatro cantos do mundo, si se tratasse de um facto.

Lady Kitchner sustentava, comtudo. Seu irmão vivia. Tinha disso plena convicção. E a maneira como chegara a sabel-o, não diria a ninguem. O "Hampshire", pelo que affirmava a illustre senhora, teria sido torpedeado. E em meio da confusão, Kitchner fôra salvo pelos allemães em companhia de officiaes e marinheiros.

Tal versão parecia inverosimil. Fez-se uma interpellação na Camara dos Communs. Sir Edward Carson respondeu, assegurando, com firmeza, que infelizmente Kitchner não existia mais. O governo inglez estava autorisado a desmentir categoricamente a noticia.

Lady Kitchner continuava e continua a sustentar. Seu irmão está vivo. Está prisioneiro. E só poderá voltar á sua patria depois da victoria final de que foi um dos maiores factores.

Lady Kitchner será uma visionaria ou uma telepathista ? Está enganada ou diz uma verdade ? Trata-se de um facto ou de uma lenda ? Apezar da declaração do governo e do scepticismo de muitos, o "ser ou não ser" de Kitchner é, hoje, para os inglezes, um irritante ponto de interrogação. Si muita gente chega a pensar que sua irmã perdeu a cabeça, muitos estão de accordo com ella. Alguns chegam a delirar com a idéa de que o Reformador esteja vivo; outros vão a ponto de apostar, depositando em companhias de seguros, uns poucos de milhares de libras. Caso a vida de Kitchner seja um facto, as companhias pagarão dez, vinte, cincoenta vezes mais do valor das apostas; em caso contrario, os "apostadores" perderão tudo.

— Ah ! como eu seria feliz — dizia o director de uma das mais poderosas companhias de seguros da Inglaterra — si perdesse toda a minha fortuna na "vida de Lord Kitchner"...

Explosão de uma mina no Perú

Cinco mortos e seis feridos

LIMA, 28 (A. A.) — A duas leguas de Oroya deu-se a explosão de uma mina, matando cinco pessoas, inclusive o Sr. Philippe, irmão do bispo daquella cidade. Além disso ficaram feridas seis pessoas, mais ou menos gravemente.

O ex-chanceller discursa em Florianopolis

"Os catharinenses repellem a carta de naturalisação"

FLORIANOPOLIS, 27 (A. A.) (Retardado) — Chegou a esta capital o general Lauro Muller, cujo desembarque teve logar ás 3 horas da tarde. Toda a praça Quinze de Novembro achava-se repleta de povo e no cáes tocavam quatro bandas de musica. Logo que desembarcou, o general Lauro Muller foi saudado pela multidão com prolongados vivas e palmas, dando-lhe as boas vindas, em nome da cidade, o Dr. Santos Lostada, presidente do Conselho Municipal; em seguida, acompanhado do general Felippe Schmidt, governador do Estado; senador Vidal Ramos e altas autoridades federaes e estaduaes, o general Lauro Muller seguiu para o palacio do governo, formando-se um numeroso cortejo de automoveis e carros.

Em frente ao palacio falou o deputado Henrique Valga, que fez o historico da carreira politica do general Lauro Muller, que — segundo disse — vae em meio já e tem sido das mais brilhantes nos dous regimens. Accrescentou que o general Lauro Muller vinha falar aos seus patricios, num momento em que as suas palavras não poderiam ficar encerradas nos limites da sua terra, tal a sua ascendencia na politica e tal a campanha que foi emprehendida contra a honra de Santa Catharina. O discurso do deputado Valga foi muito applaudido.

Da sacada do palacio respondeu-lhe o general Lauro Muller.

Depois de dizer que vinha rever a sua terra e seu povo, após longa ausencia, e que uma e outro sempre estiveram presentes nas suas saudades, referiu-se á campanha feita contra este Estado, affirmando que Santa Catharina não precisa de carta de naturalisação para ser considerada parte integrante da patria brasileira, porque quem conhece a nossa historia bem sabe que desde os tempos coloniaes o bravo regimento dos "barrigas verdes" — cuja denominação herdámos — foi o precursor da bravura e do patriotismo catharinenses; bem sabe o papel que desempenharam no Paraguay os soldados e marinheiros catharinenses; bem sabe que não ha episodio da vida nacional em que Santa Catharina não tenha collaborado.

"Não queremos carta de naturalisação — disse S. Ex.; repellimos, altivos, as suspeitas, que não nos attingem, porque quem nasce nesta terra ou é brasileiro ou é traidor !"

Da guerra actual, que é uma grande calamidade, disse o general Lauro Muller que ao menos trará á humanidade o beneficio da queda de todas as autocracias e a victoria dos regimens democraticos e livres. Não foi partidario da guerra; mas, desde que as circumstancias nos arrastaram a ella, o seu dever de soldado, como o dever de todos os brasileiros, é estar onde estiver a bandeira da patria, que, affirma, sairá com honra, dignificada e forte, desse conflicto colossal.

Não nos é possivel transmittir um resumo completo do discurso do general Lauro Muller, que por diversas vezes foi interrompido pelos applausos do povo, que fez uma estrondosa ovação ao orador.

A cidade apresenta aspecto festivo. Todos os municipios do Estado se fizeram representar no desembarque do general Lauro Muller, que está recebendo agora os cumprimentos dos respectivos representantes.

O general Lauro Muller tem recebido innumeros telegrammas de saudações pela sua chegada a esta capital.

O credito a lavoura e os seus disparates

Uma carta de Minas

Firmada por um cidadão de Bello Horizonte recebemos hoje uma carta cuja publicação se nos afigura opportuna, neste momento em que todos discutem as grandes difficuldades da lavoura no levantamento de pequenos creditos. Cumpre porém assignalar que mutilámos nesta carta algumas expressões que nos pareceram irritantes, afim de expor ao publico apenas o caso em si, que é typico:

"Em 1888-1889, Affonso Celso, ministro e presidente do conselho, creara uma lei de auxilios á lavoura e entregara ao Banco de Credito Real de Minas Geraes 2.000 contos para emprestar á lavoura, a juro de 6 % e praso de quatro annos, com amortisação annual de 25 % (a prova vae junto desta).

Proclamada a Republica, foi pelo governo provisorio suspenso esse serviço, ficando no entretanto o dinheiro com o Banco, por um praso grande, para que o Banco negociasse com elle a seu bel-prazer, dando-o a juros de 17 e 14 %, etc.

Mais tarde, logo que esse estabelecimento se converteu em "casa de prego", como é conhecido aqui, o governo do Estado entregou-lhe mais 10.000 contos para emprestar á lavoura. Esse banco então fazia o seguinte: o lavrador que tinha de contrahir emprestimo tinha de se sujeitar a legalisar seus titulos e documentos, com inscripções legaes, certidões negativas, a medir, demarcar e julgar por sentença, a depositar dinheiro (500$) para o avaliador poder avaliar. Feita a avaliação, o banco emprestava o terço do valor do immovel a juro de 9 % e o proprietario recebia do terço a metade em dinheiro e a outra metade do terço em letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco; e si o proprietario não achava collocação para as letras, o mesmo banco as acceitava com o desconto de 5 %. Emquanto o pão ia e vinha, o Banco de Credito Real especulava com esse dinheiro com juros e descontos de 18 %.

Não satisfeito, o governo do Estado deu-lhe para o mesmo fim mais 20.000 contos, dos quaes ninguem sabe o destino, pois nem o banco e nem o governo, siquer nas suas mensagens, nunca disse ao povo o que era feito desse dinheiro e delle nem a lavoura viu um real.

Agora o "Minas Geraes", orgão official do Estado, trouxe uma declaração de que o Banco de Credito Real de Minas Geraes estava autorisado pelo governo a fazer emprestimos aos lavradores, a juro de 6 %. Um amigo meu, indo ao banco propor para um outro um emprestimo do maximo de tres contos, na agencia de Bello Horizonte, teve o seguinte resultado: o director tomou notas e apurou que o lavrador que ia contrahir o emprestimo possuia uma fazenda que lhe custou cinco contos, uma criação de mais de cinco contos, uma plantação de 15 alqueires de milho, feijão e batatas. Dava um fiador que possue mais de 100 contos e outro que possue mais de 20. A resposta que teve foi que o banco não podia acceitar essa proposta.

Seria grande favor A NOITE pedir ao Dr. Delfim Moreira para obrigar aquella verdadeira casa de prego a retirar esse annuncio e não estar fazendo os pobres lavradores perderem tempo."

Carnaval

A Avenida teve hontem uma das suas grandes noites: encheu-se de povo e este divertiu-se. Varios cordões estiveram na grande arteria, tendo o Grupo Só por Amizade, dos Democraticos, realisado uma passeata com todos os matadores em... cima delles...

Houve corso de automoveis, serpentinas rodopiaram no ar e os lança-perfumes tiveram extracção, si bem que em quantidade diminuta. Num coreto tocou uma banda de musica, durante o movimento, até cerca de meia-noite.

O serviço de policiamento, muito embora na Avenida estivesse consideravelmente augmentado, deixou muito a desejar. Os taes mocinhos, que a policia precisa punir severamente, começaram a pôr as manguinhas de fóra, sob os olhares complacentes dos policiaes.

Um outro facto deve ser tambem cohibido pela policia: o uso de symbolos nacionaes, não só do nosso como de outros paizes. Ainda hontem, no corso da Avenida, em um "landau" estavam varios rapazes, trazendo um delles, á guisa de cinta, uma bandeira nacional!

Gestos desses, que revelam a inconsciencia ou a estupidez daquelles que os praticam, não podem ser permittidos pelas nossas autoridades. E' de esperar que providencias energicas evitem a reproducção desses abusos.

Em outros pontos da cidade, assim como nos arrabaldes, realisaram-se batalhas de confetti, que correram no meio de grande animação e enthusiasmo.

A noite de hontem foi, em resumo, de plena folia carnavalesca.

A "domingueira", de hontem, no Bloco dos Apaixonados, marcou mais uma gloriosa etapa na vida da querida agremiação da rua Senador Pompeu. Depois da feijoada, que o pessoal "papou" com vontade, porque estava mesmo appetitosa, houve baile, que durou até á madrugada de hoje. O Ninho dos Suspiros, cuja decoração caprichosa produziu um bello effeito, encheu-se, transbordou, numa demonstração do prestigio e da estima de que estão cercados os foliões do pavilhão alvi-roxo.

Lord Palusendo, presidente do Bloco dos Apaixonados

O Bloco das Francezas, a Salada Carnavalesca e o Bloco Tatus tomaram parte na folgança, que foi sem duvida das melhores até então realisadas.

O Chantecler durante a festa perdeu a "crista", que não foi ainda encontrada, apezar dos esforços do Ephraim... O Beléo tambem estava hontem de azar. Teve mesmo que se retirar da linha de frente...

Para fechar: no dia 5 de fevereiro Lord Picareta faz annos. Haverá canjicada e "varios numeros de surpresas", organisados pelo Ephraim.

— O Retiro da America tem tradições carnavalescas. Não ha folião que se preze que não conheça e que não tenha já rendido as homenagens das suas palmas á querida sociedade, cujos successos nas pugnas carnavalescas se contam pelo numero de vezes que têm apparecido ao publico, isto sem falar nas festas internas, como a que hontem ali se realisou. Lá estivemos, saindo captivos pela recepção gentilissima feita á NOITE, por Engole Dous, Lima Tanoeiro, etc. Uma rabada preparada com toda a sciencia da arte culinaria deliciou os estomagos dos convidados e socios, seguindo-se um baile, que entrou pela madrugada afóra.

A séde social ostentava bello aspecto, e a alegria dominava inteiramente as denodadas praças de Momo. E, agora, conforme o estylo: ultima fórma! sentido!... — para domingo annuncia-se uma piabada.

— O Bloco dos Tatus prepara para sabbado uma succulenta peixada. Ha muita gente conhecida que já está afiando o estomago.

— O Bloco dos Trovadores, que tem a sua séde na rua Felicia n. 105, em Quintino Bocayuva, tomou uma resolução que foi recebida com os applausos da familia carnavalesca: a de comparecer a todas as batalhas de confetti que se realisarem nos suburbios, conforme nos communica Lord Poeta. Os Trovadores vão alcançar, sem favor nenhum, um successo estrondoso. Contam elles com 6 violões, tres cavaquinhos, uma flauta, um clarinete e mais os accessorios indispensaveis para fazer-se uma boa musica. O publico que se prepare para recebel-os condignamente, porque elles bem o merecem.

— A batalha de confetti que estava marcada para amanhã, em Villa Isabel, ficou transferida. O grupo que a promovia fez fusão com o que organisa a "luta" do dia 2 de fevereiro.

QUE DIGAM...

Manga-porco

Era tanta manga na chacara do Sr. Felisberto Junior, em Parahyba do Sul, que os porcos viviam debaixo das mangueiras reunindo o util ao agradavel, isto é, engordando com os fructos e gosando as delicias das suas frondes inspiradoras. Nada de maior para registar até ahi; mas o que veiu fazer successo foi o ter sido colhida uma manga com o feitio exacto de uma cabeça de porco. Credo! A cousa era de arrepiar. E o Sr. Felisberto Junior enviou a manga com cara de porco á redacção da A NOITE. Que digam agora os sabios da escriptura...

Entre footballers

Um shoot extra-programma

Os "footballers" Angelo Romano, uruguayo, e José Monteiro de Oliveira, carioca, discutiram muito sobre o "match" de hontem. Discutiram e não chegaram a se entender: ao contrario, acabaram aggredindo-se mutuamente, e saindo Oliveira com algumas excoriações pelo rosto.

O 13º districto policial teve conhecimento desse facto e fez a Assistencia soccorrer o offendido.

DE PORTUGAL

Uma entrevista original

Extraordinario expediente de que se serviu um delegado do governo para conseguir falar ao Sr. Basilio Telles

Lisboa, 28 de dezembro — Lê-se no jornal "A Patria", do Porto:

"E' de todos sabido, mesmo daquelles que não privam de perto com o Sr. Dr. Basilio Telles que este illustre e velho republicano de ha muito se tem furtado ao convivio dos seus correligionarios e muito mais a ser entrevistado. No governo do Sr. Pimenta de Castro, um genro deste general veiu expressamente ao Porto para se avistar com S. Ex. afim de comsigo conferenciar. Debalde empregou todos os esforços, nada conseguindo. O governo de então, tambem por meio de um seu emissario, procurou depois ver si conseguia falar com o Sr. Dr. Basilio Telles, mas este illustre homem egualmente se furtou á entrevista, sendo a resposta dada sempre em sua casa invariavelmente a mesma: — O Sr. Basilio Telles não está !

Após o 14 de maio, o governo democratico nomeou-o ministro da Guerra e chegou a ser distribuida uma "Ordem do Exercito" com a sua assignatura, mas o Sr. Dr. Basilio Telles, a quem tambem um delegado daquelle governo procurou nesta cidade, egualmente se recusou a acceitar a pasta, como se recusou á entrevista com o enviado do governo.

Apezar de sabedor disto, o actual governo pretendeu tambem, por meio de um seu delegado, conferenciar com o Sr. Dr. Basilio Telles sobre varios assumptos da maxima importancia para o actual momento.

Vindo ao Porto esse emissario, num dos ultimos dias e dirigindo-se á casa de S. Ex. recebeu a mesma resposta: — O Sr. Basilio Telles não está.

Não desanimou o referido delegado e, depois de se dirigir á policia, solicitou o auxilio de alguns guardas e fez cercar a casa do illustre republicano, facto que provocou grande ajuntamento de populares e commentarios variados, pois se presumia tratar-se de um assalto. Tomadas todas essas disposições, o delegado do governo mandou collocar uma escada junto da parede e trepou até á altura do 1º andar, para entrar por uma janella, mas nessa altura, o Sr. Basilio Telles, surprehendido com todo aquelle apparato, assomou á referida janella e, defrontando-se com o emissario do governo, um seu velho amigo, abriu-lhe os braços, auxiliou-o na entrada da janella e depois... com elle conferenciou durante umas duas longas horas.

Que se teria passado entre os dous ? Colheria o pertinaz embaixador bons resultados do seu trabalho ? Resolver-se-ia, emfim, o Sr. Basilio Telles a sair da thebaida em que se enclausurou para a vida publica ? Eis o que não estamos autorisados a dizer. O que podemos garantir aos nossos leitores é a absoluta veracidade do que fica exposto."

Deve confessar-se que a audacia dos nossos homens de governo está fazendo escola... — A. V.

Foi descoberta uma mina na rua do Ouvidor

No predio da rua do Ouvidor n. 135 foi descoberta uma mina de MISSANGAS, que dá occasião a que a CASA CASTELLO tenha como ninguem um tão grande sortimento, que vende a varejo e executa qualquer trabalho feito com missangas, para o que tem uma boa officina e pessoal muito habilitado.

Pelos lithuanos que a guerra sacrificou

Uma instituição de beneficencia presidida por Lord Bryce

Tem a assignatura de Lord Bryce e de cinco directores da nova instituição Fundos de soccorros ás victimas de guerra lithuanas, uma circular em que se faz um caloroso appello em beneficio dos lithuanos que a guerra prejudicou.

Nessa circular explica-se a attitude digna e heroica dos lithuanos em face da guerra, assignalando-se o contraste da sua disciplina, da sua acção patriotica e efficientemente pugnaz contra o inimigo, ao se accentuar a anarchia social e a consequente indisciplina social que ora são o grande flagello da Russia.

O governo inglez approvou esse appello a que Lord Bryce empresta o prestigio de seu nome, augurando-lhe o mais completo successo.

Todos os generosos donativos para os lithuanos victimas da guerra devem ser enviados ao thesoureiro honorario daquelle comité, F. C. Goodnough, presidente do Barclays Bank, 64 Lombard Street, Londres, E. C. 3, ou ao Sr. Henri Simson, seu secretario honorario, 30 Bedford Square, Londres, W. C. 1.

Revistas illustradas portenhas

A agencia de jornaes e revista Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, offereceu-nos hoje os ultimos numeros, aqui chegados, dos excellentes semanarios illustrados buonairenses «P. B. T.», «Caras y Caretas» e «Fray Mocho».

A Companhia Manfuactora intimada pelo Thesouro

Recebemos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1918. — Sr. redactor da A NOITE. — Tendo V. S. publicado em seu jornal de hontem uma noticia sobre multa e sobre desvio de impostos de consumo, cabe-me o dever de communicar-lhe que este facto se prende a um furto que a Companhia Manufactora Progresso soffreu, em tempo, conforme publicidade por V. S. dada, e cuja acção criminal contra o seu autor intentou.

Além do sacrificio de que foi victima está ainda agora soffrendo a imputação desagradavel, que V. S. noticiou.

Vae recorrer das penalidades impostas e espera que lhe seja feita a devida justiça.

Sou com estima de V. S., etc. — Pela Companhia Manufactora Progresso, Manoel Theodoro Xavier, director".

O calçamento da rua Lima Barros

Representação enviada, pelos proprietarios de fabricas ali existentes, ao Sr. presidente da Republica

"Secretaria, 28 de janeiro de 1918. — Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, M. D. presidente da Republica. — Os proprietarios das cinco fabricas existentes na rua Lima Barros, reunidos na séde social do Centro do Commercio e Industria, resolveram, "data venia", appellar directamente para V. Ex., solicitando o calçamento daquella rua, por já terem esgotado perante a Prefeitura todos os meios suasorios de que podiam dispôr e lhes suggere a ameaça da paralysação do transito e consequente impossibilidade do funccionamento das fabricas.

A perspectiva desse resultado, que cada dia mais se accentua, pelo estrago progressivo do leito da rua, justifica o appello a V. Ex., que, no seu elevado patriotismo, não permittirá o fechamento de cinco fabricas não pequenas e das quaes centenas de operarios auferem os ganhos indispensaveis á subsistencia.

Dignando-se V. Ex. ler os documentos inclusos, verificará que, desde abril de 1916, ora o Centro do Commercio e Industria, ora directamente os signatarios, pediram com insistencia aos Srs. prefeitos os concertos na rua Lima Barros. E o pedido é inteiramente justo. Esta rua tem de extensão apenas mais ou menos tresentos metros e, nesse pequeno trecho, todo edificado, agglomerados, como se acham, cinco fabricas importantes, o rendimento que dahi tira a Prefeitura, com os impostos predial e varios, e licenças, de sobra lhe permittiria realisar os concertos ou, mais acertadamente, o calçamento.

Porque constitua a reunião das fabricas, em rua tão limitada, um factor talvez sem exemplo, parece, os cuidados da Prefeitura, carinhosamente, para ella deviam ser dispensados, orgulhosa de possuir no Districto Federal essa particularidade que attesta a intensificação da sua vida industrial.

Infelizmente o contrario se observa e, em logar do interesse dispensado aos industriaes, que os animassem a produzir e multiplicar a sua actividade fabril, o esquecimento completo de que as fabricas representam uma das faces do progresso local: garantem a manutenção a numerosas familias operarias, é o premio conquistado pelo esforço produzido; o desanimo que vae minando as energias é a formula simples de impedir os surtos dos emprehendimentos, na convicção antecipada de sua inutilidade.

Perdôe V. Ex. si a amargura de cabidos desgostos instilla nas phrases dos signatarios o azedume do resentimento. Mas V. Ex., na calma do seu espirito recto, achal-o-á natural, reflectindo que é profundamente injusto negar aos signatarios uma concessão relativamente diminuta e de que depende o funccionamento das fabricas, quando estas, para o melhoramento solicitado, fartamente contribuem com pesadissimos impostos. Entretanto, apezar das contribuições legaes arrecadadas, estas foram julgadas insufficientes pelo Exmo. Sr. prefeito e é por isso que, após a ultima representação do Centro do Commercio e Industria, foi enviado o Dr. Cupertino Durão, administador de obras que, em nome daquelle e depois de constatar a inviabilidade dos concertos, propoz o calçamento da rua, mediante a entrada immediata pelos signatarios de metade do orçamento feito.

Comquanto fosse um alvitre que teria prompta execução, removendo os perigos da paralysação do trafego, todavia os signatarios encontram no precedente uma pratica abusiva a ser implantada, que a ella sómente ficariam subordinados, quando se demonstrasse, á evidencia, ter a Prefeitura necessidade do auxilio estranho para a realisação de serviços de sua exclusiva responsabilidade.

Mas, admittindo que assim fosse, seria o caso de um sacrificio do Exmo. Sr. prefeito para mais não onerar os signatarios, quando se recordasse dos prejuizos soffridos no seu material rodante pelo estado lastimavel da rua.

Effectivamente, em consequencia das grandes depressões do terreno, raro é o dia em que os vehiculos não têm algumas das molas partidas, obrigando os signatarios a despesas extraordinarias.

Manda, portanto, a razão, porque é humano, considerar mais os gastos accrescidos nas reparações dos carros, antes de collocar os signatarios no logar tão sómente designado á Prefeitura, afim de não augmentar-lhes despesas já consideraveis, pela incomprehensivel relutancia ao calçamento, ha muito imposto, no interesse da propria Municipalidade.

Os signatarios, pois, vêm depositar em mãos de V. Ex., mui respeitosamente, o seu pedido, tão amparado da justiça.

O que occorre foi narrado fielmente. Digne-se V. Ex. ordenar uma syndicancia sobre o estado da rua Lima Barros, e a pessoa encarregada dessa fiscalisação, sem duvida, no relato da verdade, deixará transparecer a sua admiração, verificando que ainda por ella se effectue, não apparecendo então a V. Ex. carregadas com as tintas do exagero as cores sombrias dos máos presagios. E assim esperam de V. Ex. sustar essa calamidade, que seria o desamparo de centenas de operarios, a qual já estaria evitada si o Exmo. Sr. prefeito tivesse, pessoalmente, querido examinar a procedencia das reclamações a elle tantas vezes dirigidas.

Os signatarios, confiantes na attenção que V. Ex. lhes dispensar, o que constituirá mais um relevante serviço a este Districto, reiteram os seus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (aa) Macedo Serra & C., Companhia Fabril Santo Antonio, Usina São Christovão (Carlos Krueger), Arruda Filhos & C., Berrogain & Companhia."

Desabou uma casa

No morro do Castello

Esta manhã desabou repentinamente quasi toda a casa n. 8 da ladeira do Castello, portão n. 32, residencia de José Paufine e sua familia, que bastantes prejuizos soffreram. Felizmente, nenhum damno pessoal causou o desabamento, devido á velhice da casa. Com o desastre, alguma cousa soffreu o predio visinho, n. 12, residencia de Domingos Teixeira.

A policia local e uma turma de bombeiros estiveram providenciando no salvamento de moveis da familia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 452 rezes, 91 porcos, 29 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 4 porcos.

Para os suburbios foram vendidas 25 rezes.

"Stock": Durisch & C., 254 rezes; C. E. de Mello, 198; Lima & Filhos, 117; F. V. Goulart, 90; Oliveira Irmãos & C., 58; C. dos Retalhistas, 325; Basilio Tavares, 19; F. P. Oliveira, 135; L. P. de Aguiar, 244; J. P. de Abreu, 116; Sobreira, 154; M. S. Thomaz, 80; Portinho & C., 194; J. P. de Oliveira, 22, e Nunes & Campos, 4. Total, 2.005.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 412 r., 88 p., 29 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $800 a $950; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$; e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Antonia Corrêa de Brito do Valle, ás 9 1|2, na matriz da Lagôa; D. Beatriz Soares Bastos, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Antonia Joaquina de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; José Moniz Machado, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Velho; Antonio Pinto da Silva, ás 9, na mesma; Thomaz Pinto da Motta, ás 9 1|2, na Candelaria; Maria Pereira Marques, ás 10, na mesma; D. Miguella Moreira de Avellar, ás 9 1|2, na capella do Hospital dos Lazaros; D. Brasilia Gonçalves de Moura, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Olympia Antonia Lopes, ás 8, na mesma; Eugenio Larroyed, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Alfredo Barros de Lima, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Edith Maria Campos, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Sabina Jeronyma de Almeida, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Dr. Carlos Antunes, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: um recem-nascido, filho de José Nunes Maria Ribeiro, rua Dr. Mesquita n. 1, casa VII; Wilson, filho de Joaquim Ribeiro Vianna, rua Haddock Lobo n. 228, casa I; Jacy, filho de Eduardo Gonçalves, rua Avila n. 33; Palmyra, filha de Antonio Pereira de Brito, rua Pereira de Almeida n. 30; Roberto de Almeida, necroterio da policia; Bonifacio Lopes da Cruz, rua Barão de S. Francisco Filho n. 102; Maria da Gloria, filha de Beatriz Alves da Motta, rua Amelia n. 60.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de José Joaquim Gonçalves, avenida Angelica n. 77; Francisco, filho de José Rodrigues, becco do Bragança n. 40; Jeronymo, filho de Jeronymo Corrêa de Sá Benevides, rua Leopoldo n. 198; Esmeralda, filha de Manoel Rodrigues dos Santos, rua Cassiano n. 61; Bosalina Sanches Silva, rua Jardim Botanico n. 336; Dulce, filha de Manoel Alves, travessa Filho n. 15; Maria Leiza, filha de Alcindo Caldas Vianna, rua Ruy Barbosa n. 490; Hello, filho de Julio de Lima Camara, rua Vinte e Quatro de Maio n. 152; Oswaldo, filho de Sylvio Gabratti, rua do Cattete n. 221; Delphina Ramos da Silva Leite, rua Senador Nabuco n. 130; Juvenal, filho de José Alves Marques, rua General Pedra n. 20; Nelson, filho de João Pimenta, rua General Pedra n. 117, casa III; Maria Rosa, Maternidade do Rio de Janeiro; Manoel Augusto Neves, rua Buenos Aires n. 289.

No cemiterio do Carmo: Dolores Barroso Fadury, Hospital do Carmo.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Francisco Carlos João Maria Le Blon Meyrach, saindo o feretro ás 9 horas da manhã, da rua da Passagem n. 114.

A Singer é um «cadaver» renitente...

As réprises do seixismo...

O renome que deixou nesta capital o Seixas, cobrador implacavel que era o salvador dos "cadavares" e o terror dos devedores, vae, na verdade, se apagando. A sua escola, porém, adquiriu vasto proselytismo e discipulos ha que talvez hajam passado o professor, adoptando novos processos seguros e infalliveis de cobrança. E', pelo menos, o que nos denuncia uma carta, que assim resumimos:

"A Companhia Singer vende machinas de costuras a prestações. Os seus "calos" têm sido formidaveis. Dahi o defender-se ella com unhas e dentes contra os prestamistas relapsos no cumprimento dos seus deveres. Para conseguir os seus fins adoptou, agora, o processo de fazer escandalo na residencia dos seus devedores.

Quando, porém, esse processo é inefficiente a Singer appella para o Santos, um supplente de policia, vulgo "Santinhos", que é irresistivel nas suas cobranças. E o nosso missivista narra-nos um facto illustrativo de sua acção:

Um individuo comprou a prestações uma das machinas da Singer, porém ao cabo de certo tempo começou a "fardar-lhe a fala". A companhia enviou primeiramente um dos seus cobradores a ver se conseguia "alguma".

O resultado foi nullo — o dinheiro não veiu. Mandou, então, um dos "leões de chacara", afim de de promover o habitual escandalo. Este, como o seu antecessor, nada obteve, embora á porta do devedor populares ficassem aglomerados saboreando o pitéo.

O fracasso dos dous cobradores fez com que a companhia lançasse mão de seu "braço forte", e lá se foi o "Santinhos" desempenhar a honrosa missão, cujos proventos são relativos. O policial obteve do delegado do districto uma praça para acompanhal-o até a residencia do devedor, onde, debaixo de um calão que lhe é peculiar e sob as mais terriveis ameaças, não logrou nem o dinheiro da patrôa (a companhia), nem a machina.

Irritado, "Santinhos" deu voz de prisão ao pobre operario e, graças ainda á boa vontade do delegado, trancafiou-o no xadrez durante quatro horas, ao cabo das quaes conseguiu a entrega da machina. Foi um goso. O supplente sorriu, resfolegou, attritou as mãos com rapidez e num gesto que bem lhe indicava a alegria que lhe invadia a alma atirou para a nuca o seu alvo chapéo de palha. Gostou o dia."

O nosso informante commenta largamente a acção do "Santinhos" nas suas funcções de policia-seixista, vendo-se, porém, obrigado a concordar que "o Santinhos é um bicho"...

Não verificámos a procedencia das allegações acima reproduzidas, deveras interessantes, si verdadeiras, hypothese em que os compradores em prestações de machinas Singer devem desistir de pretender passar-lhe o "calo", porque a Singer como "cadaver" é, assim, mais ranzinza do que alma d'outro mundo, ou que um espirito máo...

A VARIOLA

é transmittida pela pulga

O urubú inocula a tuberculose e a lepra

Ha mais de 30 annos, que contámos esta historia na "Imprensa dos Estados do Brasil":

"Na estação do Meyer, umas creanças que brincavam com bonecas, enroladas em fragmentos de algodão, offerecidas por uma menina, que foi atacada de sarampão: as pulgas annexas ao algodão de brinquedos, propagaram o sarampo na creançada". Artigo do "O Paiz".

A variola em S. Paulo, atacou uma familia composta de 13 pessoas, que veiu do interior, alugou uma casa, onde deu-se obitos da epidemia de seus moradores. A casa, foi desinfectada, pintada e caiada ha cerca de 45 annos; no quintal, os variolosos deixaram roupas numa mala, jogada num canto do terreno do quintal. A familia foi mexer na caixa de roupas, atacada pelo cupim; as pulgas esfomeadas que criaram-se nas roupas sujas: colchas, lençoes e saias, saltaram no corpo dos roceiros, produzindo-lhes a calamitosa peste."

Hoje, lemos um bello artigo no "Jornal do Brasil", escripto pelo hygienista, scientista de reputação confirmada, provando o grande perigo que causam as pulgas dos gatos e cães, como responsaveis certas na invasão da variola. "Folha do Dia" de 8 de fevereiro de 1913. "Exmo. Sr. redactor — Ha cerca de 24 annos que revoltei-me contra o corvo, o rato, a cobra, o mosquito, a pulga, bicho-dos-pés, percevejos, carrapatos, uma variedade de insectos: moscas varejeiras (vide a bulla da "Atauba de Sabyra"), a peste das gallinhas e as mutucas. Em S. José, ali, habitaram "Vicente Barrigudo", seu filho Benedicto. Vicente, tinha um açougue, mal cuidado. Elle padecia do fogo sagrado (erysipela dos porcos), morreu hydropico com grande lymphatite e seu filho morreu morphetico."

"Correio do Brasil", de 5 de julho de 1913: O corvo, as moscas, as borboletas, carrapato, piolho, percevejos, a pulga, bicho-dos-pés, kermes, uma variedade de insectos, o gambá, a capivara, o rato, a cobra, peixes venenosos, agua salobra dos pantanos, são os vectores de molestias mysteriosas."

"A Nação", de Uruguayana, de 17 de abril de 1913:

"Um casal de doentes, atacado da lepra, portuguezes, que viveu no extremo norte. Foi á Europa recebeu medicação e noutras cidades do Brasil, e aqui aportou o casal, procurou especialistas, e não conseguiu no tratamento resultado algum. Procurou-nos: marido e mulher, e contam-nos de suas desgraças. O esposo, era carniceiro volante nos brejaes em descarnar as carnes de novilhas e bois; tambem cuidara no cortume de couro, e nesse trabalho era ajudado por sua mulher. Dizia elle: "nós viviamos nos pantanos, usavamos de mosquiteiro para dormir; mas durante o dia, as moscas nos atormentavam e os mosquitos; o que mais me aborrecia era o carrapato do gado, que chupava nossa carne; não sabemos por que naquelles logares donde partiam tantos piolhos na cabeça, no sovaco e na barba; o asseio não impedia a picada dos terriveis piolhos e carrapatos; acreditámos que os piolhos das aves, carrapatos de cães e bois, nos produziram esta triste doença." O casal — no uso da "Atauba de Sabyra", deu-se bem, conseguindo resultados maravilhosos.

"Jornal do Commercio" de 6 de julho de 1911:

"O urubú, a pulga, percevejos e piolhos na lepra" — No archivo do "Congresso Nacional", ajuntámos grande numero de jornaes da imprensa, recentes e antigos, e fizemos doutrina positiva contra o maleficio que provocam os animaes parasitarios e insectos na propagação das doenças. O corvo está em fóco como agente transmissor da peste nos porcos e no gado vaccum.

Na lepra, entendemos que: o piolho, o percevejo e o urubú são os disseminadores do morbus. A sabia Academia de Medicina Franceza reconheceu o papel grave que representa o percevejo na transmissão da lepra.

O casal portuguez leproso foi victimado pelos piolhos e o urubú. O corvo alimenta-se da grangrena provocada pelas moscas do berne e da vareja; transmitte ao gado e animaes, e estes por seu turno, no cortume de couros, infeccionam os açougueiros. Outro açougueiro, Benedicto, que morreu leproso, e o pae atacado de erysipela grave, a causa da molestia, provém do corvo — no contacto do gado magro, e a infecção de piolhos e carrapatos.

Um eminente hygienista brasileiro, que estudou a propagação indirecta da variola, reconhecendo em pesquizas o papel que representa a pulga, disse simplesmente uma grande verdade, que nós somos precursor da theoria como provámos na exposição acima.

Acreditamos que o urubú é um animal magro; o vulgo fala em banha de corvo; isto é pela. Fizemos autopsia nestes animaes, e nunca encontrámos banha. O corvo tem certa affinidade com os doentes tuberculosos. Por mais que esta terrivel ave se alimente de carniça, sempre está magra e dura 200 annos! Magro. Que tem falta de tecido adiposo. O homem, quando caminha no terreno da consumpção e magreza, morre; o corvo é o contrario, tem vida longa e divertida. O urubú, inocula no porco e esquinencia, croup e pneumonia. Observámos que em 20 povoados e capitaes, onde abundam um exercito de urubús: o pleuriz, pneumonia e tuberculose, a disseminação é espantosa. Temos um trabalho para apresentar á imprensa da Europa e da Asia, sobre a verdadeira origem do cancro e da tisica.

Para cada molestia, existe um agente quasi ignorado da humanidade.

Não vamos nos occupar de transmissores; mas sim de vectores capitaes. Não faremos isto no Brasil e nem propaganda por motivos judiciosos. 1º, porque as academias de medicina, Congresso e governo, não se interessam; 2º, doutrinar na imprensa aqui no Brasil, para ter confirmação da lei, da verdade e das descobertas, é mister esperar 10, 20 e 30 annos! Para apresentar a descoberta positiva da causa da tuberculose e do cancer, precisamos proseguir em pesquizas e provas experimentaes; mas o mais difficil, quasi impossivel, ignorado por todos os sabios da terra, nós pretendemos ter descoberto. Para resolução completa do problema, e para não perder tempo, precisamos ter á disposição tres ou cinco contos de réis, para propaganda nos jornaes do Velho Mundo. Por emquanto, apresentamos aos scientistas do Brasil as theorias acima exaradas: o urubú na lepra, e a pulga na variola.

JOÃO DE ESCOBAR.

A porcaria da rua Ruy Barbosa foi apprehendida

O Sr. Manoel José de Araujo Gomes, socio da firma Duarte & Gomes, estabelecida com ferraria á rua Ruy Barbosa 31, veiu declarar-nos, a proposito da noticia que publicámos sob este titulo, que em sua casa não foi apprehendido nenhum porco, sendo aquella noticia, no que diz respeito á sua casa, naturalmente um engano.

Da platéa

NOTICIAS

A burleta carnavalesca do S. José

E' depois de amanhã que se realisam no S. José as primeiras representações da burleta carnavalesca "Flor de Catumby", original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que naquelle theatro já têm feito representar outras peças, como "Forrobodó" e "Dansa de velho", bastante festejadas pelo publico. "Flor de Catumby" tem musica dos maestros Luiz Cristobal e Henrique Sanchez e scenarios novos, do conhecido artista Jayme Silva. No seu desempenho entrarão os artistas Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Pinto Filho, Alvaro Fonseca, João Martins, Manuel Durães, Edmundo Maia, J. Figueiredo, Vicente Celestino, J. Mattos, Julia Martins, Ottilia Amorim, Albertina Rodrigues, Maria Ruiz, etc.

"Matinées chics"

O Trianon inaugura amanhã as suas "matinées chics". Os Geraldos, nas suas apreciadas canções; Julio Vilar, o "enterrado-vivo", em seu repertorio excentrico; a companhia Fróes, com uma linda comedia — eis o que será a primeira "matinée chic".

——Hoje a Companhia Dramatica Nacional do Recreio não dá espectaculo, para descanso dos seus artistas. Amanhã essa troupe representará "A malfadada".

—A companhia do Republica não dá hoje espectaculo, para ensaio geral da revista carnavalesca "Momo tá'hi", cujas principaes representações ella dará amanhã, impreterivelmente.

——Espectaculos para hoje: Trianon, "Amor e... ovos"; S. José, "Choro na zona" nas 1ª e 2ª sessões, e "Venus no Rio", na 3ª.

O perigo.. das confusões

Um operario pintando o «sete»

Hoje de manhã, logo ás 7 horas, quando o commercio começou abrindo as suas portas para a labuta diaria, á rua Sachet, ali quasi ao chegar á rua Sete, esteve em verdadeira polvorosa.

Foi um Deus nos acuda!, um salve-se quem puder!

Houve correrias, atropelos, apitos da policia, fecha-fecha, até parecia assalto á casa "boche"... ou quebra-lampeão. Mortos? Feridos?

Por causa das duvidas, por um garboso ex-official do Tiro 7, que passava na occasião, foi chamada a Assistencia, que logo compareceu, della saltando, solicito, um joven medico.

Foi então que um pequeno se destacou dentre a turbamulta e dirigindo-se ao medico o garoto explicou:

—Não é briga, não, "seu" doutor. Foi o "seu" Martins, ali da Casa Basilio, rua Sachet 7, que para evitar confusões mandou pintar nos portaes uns "setes" bem visiveis, a encarnado.

Ora, o operario estava pintando o sete... e vae dahi este barulho todo.

Mas, não ha nada. O "seu" Martins vae pedir "habeas-corpus" para o pintor e a Casa Basilio continuará como dantes, a vender e a concertar chapéos de todas as qualidades e feitios, por preços muito reduzidos.

As questões de terras no sul

Um protesto que vem do Paraná

O Sr. Corrêa Defreitas, ex-deputado federal pelo Paraná, recebeu desse Estado os seguintes telegrammas:

«Ponta Grossa, 25 — Na qualidade de procurador de numerosos proprietarios, cuja posse é secular, da fazenda da Floresta, appello para o illustre paranaense afim de que defenda, na imprensa e perante o Sr. presidente da Republica, centenas de brasileiros ameaçados de expulsão de suas propriedades por motivo de politicagem, o que se verifica em Iraty e Ponta Grossa, para attender a ambição de estrangeiros suspeitos á Patria brasileira. Saudações. — Miguel Quadros.»

«Iraty, 26 — Reitero o pedido do Dr. Quadros a favor da posse da «Floresta». Abraços. — Saboia.»

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente, tenho a honra de convidar os Srs. associados desta Camara para uma reunião, em assembléa geral, no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na séde social, edificio do "Jornal do Commercio", 3º andar.

ORDEM DO DIA

Leitura do relatorio da directoria;

Discussão e votação da commissão de contas.

Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1918.

A. J. Gomes Barboza, secretario.

Confederação Espirita do Brasil

Realisaram-se no sabbado, 26 e domingo 27 do corrente, em Juiz de Fóra, as festas do Grupo Confederado Fé e Caridade, da Confederação Espirita do Brasil, solemnisando o 3º anniversario da fundação e posse da nova directoria.

A assembléa foi presidida pela Sra. D. Maria Carneiro da Motta Macedo, que nomeou uma commissão composta da Sra. D. Japyra Gomes Bastos, senhoritas Maria Eugenia da Silva e Victoria Visoñã, para ir convidar os directores eleitos a tomarem posse dos cargos. Tiveram ingresso e foram empossados os Srs.: presidente, João Monteiro Nunes; vice-presidente, José Luiz do Val; 1º secretario e orador, Ludgero Octaviano Moreira; 2º secretario e fiscal, Osorio de Alcantara; 2º orador, Francisco Antonio Macedo; thesoureiro, Joaquim Gomes da Silva; procurador, Bernardido Ferreira. O Sr. Ludgero fez o discurso official.

O delegado da directoria Central, professor Angeli Torteroli, durante as festas realisou as 2.078 e 2.079 conferencia-discussões, com tribuna livre para todos. Não se apresentou nenhum adversario. O salão estava repleto de familias de socios e convidados.

O "Borborema" trouxe trigo

Procedente de Rosario de Santa Fé, chegou hoje cedo ao nosso porto, com carregamento de trigo, o cargueiro nacional «Borborema».

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

A chapa dantista

S. PAULO, 28 (A. A.) — Na reunião da commissão directora do Partido Republicano Paulista, hontem, realisada no palacio dos Campos Elyseos, ficou deliberado, quanto á senatoria federal, a reeleição do Dr. Alfredo Ellis, cujo mandato agora terminou.

PARAHYBA, 26 (A. A.) (Retardado) — Foram cabalmente desmentidos os boatos que corriam de procurarem os politicos dos municipios de Princeza e Alagoa do Monteiro intervir na proxima eleição federal nas cidades limitrophes com Pernambuco, com o fim de favorecer um candidato á deputação pelo 3º districto do mesmo Estado.

RECIFE, 28 (A. A.) — Na reunião effectuada na residencia do general Dantas Barreto ficou resolvida a apresentação da seguinte chapa: para senador federal, general Dantas Barreto; para deputados federaes, pelo 1º districto, Oswaldo Machado e Adolpho Simões Barbosa; pelo 2º, Costa Ribeiro e Fabio de Barros; pelo 3º, Gonçalves Maia, para senador estadual, e Juvencio Mariz, para deputado; para deputados estaduaes: pelo 1º districto, Heitor Maia; pelo 2º, Antonio Clementino; pelo 3º, Corrêa Cruz Souza. Affirmam que o Partido Conservador apresentará a seguinte chapa: para senador federal, conselheiro Gonçalves Ferreira; para deputados: pelo 1º districto, Estacio Coimbra e Annibal Freire; pelo 3º, Julio Mello. O Partido Conservador não pleitea nas eleições estaduaes as vagas existentes.

A morte do caricaturista Cáo

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o conhecido caricaturista hespanhol, José Maria Cáo, que se tornou popular pela sua collaboração na revista «Caras y Caretas» e «Fray Mocho».

Ao commercio, á lavoura e á industria

Egmont Honorato Krischke, negociante, importador de machinas para lavoura e industria e especialidades norte-americanas, etc, estabelecido á rua da Boa Vista n. 30, em S. Paulo, vem declarar que é cidadão **brasileiro nato**, no goso de seus direitos civis e politicos, com serviços de guerra em 1893, durante a revolta da esquadra, ao lado do marechal Floriano Peixoto (de saudosa memória); fez parte da guarnição que foi a Toulon buscar o cruzador "Benjamin Constant"; serviu tambem na campanha de Canudos, em 1897, sob o commando do coronel Claudino Cruz — tendo dado baixa do Exercito quando pertencia ao 39º de infantaria, aquartelado em Curityba.

Esses serviços lhe valeram as honras de official, mas deixaram-n'o com defeito physico, devido ao beriberi, contrahido nos sertões da Bahia.

Constando-lhe, porém, que deslealmente uma firma daquella praça procura, para fazer concorrencia, allegar que á sua firma é allemã — lanço mão da imprensa para desmanchar esse **torpe e indigno** procedimento que só deshoura a quem usa de taes processos.

Obtendo provas escriptas **dessa infamia**, saberei como proceder.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1918.

E. H. Krischke.

Importador de machinas para a lavoura e industria, **rua da Boa Vista, 30, S. Paulo.**

Entraram o "Urano" e o "Santarem"

Da Bahia, trazendo a reboque o pontão «Conductor», carregado de madeira, chegou hoje ao Rio, o vapor nacional «Urano».

O paquete «Santarem» chegou tambem hoje cedo, procedente de Santos, trazendo carga de lastro.

Um cortume clandestino na avenida Men de Sá

Reclamámos aqui, apenas ha dias, contra a existencia de um cortume clandestino no centro desta cidade: á avenida Men de Sá numero 102. Pareceu, a principio, que as autoridades competentes, da Prefeitura e da Saude Publica, haviam providenciado para a necessaria prohibição de semelhante estabelecimento. Mas, não; porque hontem e hoje pela manhã o cortume funccionava, pondo a visinhança ás tontas, com dores de cabeça e entregue a completo mal estar. O proprietario de tal cortume, ou desrespeita flagrantemente as medidas tomadas ultimamente pelas autoridades que, parece, lhe chamaram a attenção para as posturas municipaes e prescripções sanitarias, ou age perfeitamente de accordo com essas mesmas autoridades. O que sabemos, ao certo, é que continúa funccionando clandestinamente um cortume no centro da cidade, na loja do n. 102 da avenida Men de Sá, o que de fórma alguma se explica e menos se justifica, deante as leis da municipalidade e da Saude Publica!

SPORTS

Corridas

Em S. Paulo

A não serem os animaes Invejada e Fidalgo, do turf carioca, em todos os outros cinco pareos das corridas de hontem no prado da Mooca venceram animaes do turf paulistano. Sabido como é que o numero de parelheiros em S. Paulo é limitado e que sem o concurso dos corredores do Rio lá não podem ser organisados bons programmas, e sabido tambem que os animaes de cá são superiores aos de lá, verifica-se o alto negocio que os proprietarios cariocas têm feito enviando os seus representantes ás pugnas da Paulicéa. Hontem, em sete pareos, só puderam os parelheiros do turf carioca vencer em dous. Os vencedores hontem foram: Invejada, Zázá, Tyranne, Pitangueiras, Silhueta, Trigueiro e Fidalgo. A poule maior do dia foi, em 1º logar, a de Fidalgo (91$400), que os entendidos de São Paulo provavelmente julgaram que devesse perder para... Laggard! A raia esteve pesada e o movimento de apostas foi de 35:162$000

Em Santa Cruz

As corridas de hontem, transferidas para domingo proximo, devem ser boas, a avaliar pelo projecto de inscripções organisado. Figuram neste projecto seis pareos para animaes de sangue, com premios razoaveis, que deverá attrahir os Srs. proprietarios ás inscripções e os turfmen ao comparecimento ao prado. As corridas de domingo, é de crer, vão ser boas.

Football

Brasileiros x Uruguayos

Pouco mais do que demos no nosso segundo cliché de hontem podemos dizer do match jogado entre os uruguayos e o combinado Rio-S. Paulo. Cabem aqui apenas hoje alguns commentarios sobre essa pugna, que veiu mais uma vez provar o que vem creando fóros de axioma, de que em football não ha logica. Por melhores argumentos de que se lance mão, ninguem poderia esperar que o combinado oriental, que não logrou ganhar do club campeão desta capital, e que não conseguiu elevar o seu score, quando no embate com o scratch carioca, tivesse o resultado alcançado, como o da prova de hontem. Dirão os paulistas, cuja actuação poderia ser muito melhor, que não tivemos o tempo preciso para entrar no jogo treinados, como se acham os uruguayos; o que, si bem que seja uma attenuante, não redime por completo a sua culpa para o fracasso de hontem. Por outro lado, adduzirão então todos os sportsmen brasileiros que as regras do Association não foram fielmente cumpridas pelos seus antagonistas; mas isso já vem sendo sentido desde os primeiros embates internacionaes deste principio de anno no campo do Botafogo. E' verdade que hontem foi esse facto notado em demasia, principalmente pelo juiz, que foi o Sr. Tood, que teve innumeras opportunidades para fazer valer a sua acção contra os nossos visitantes. Para que mais commentarios? Registemos, como ultima nota, a excellencia do jogo de Marcos, além do que era esperado (pelo seu trabalho anterior no scratch carioca), e Vidal, que confirmou a actuação que vem desenvolvendo ultimamente.

Mais um concorrente na 3ª divisão

O Audax Club, que com tanta galhardia vem disputando matches amistosos com os mais fortes clubs filiados ás diversas ligas daqui, enviou ha dias á secretaria da Metropolitana um officio pedindo a sua filiação. Na fonte onde colhemos esta informação soubemos ainda que o club acima já pagou a taxa de filiação em vigor.

JOSE' JUSTO.

1º districto de artilharia de costa

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Quando foram publicados os novos quadros das differentes armas do Exercito, para a artilharia de costa — que arma encrencada! — foi claramente determinado que os seus grupos deviam ser commandados por majores. Entretanto, um delles, o 2º, é dirigido por um tenente-coronel. Estará o Sr. ministro da Guerra convencido de que a alternativa de serem os grupos de campanha commandados por majores ou tenentes-coroneis, o que é inexplicavel tambem, póde ser applicada aos costeiros? Esse absurdo, producto de uma hermeneutica interessante, mas falsa, é uma flagrante violação da lei e está sendo aproveitado por outro tenente-coronel, que, por equidade, se acha com o direito de cavar a sua nomeação para o 1º grupo do dito e malfadado districto de costa. Isso não é serio. O Sr. ministro, si quer fazer um Exercito á altura da situação, não deve ceder aos sophismas indecentes, incompativeis com a moralidade de sua classe."

O carvão nacional

Escreve-nos pessoa idonea:

"A questão do carvão nacional está se tornando cada dia de mais palpitante importancia e, no entanto, ella não vae sendo tratada pelo governo com aquella urgencia que seria para desejar, attentas as condições mundiaes do momento e aquellas em que nos vamos encontrar após o termo da guerra.

Parece que a questão do combustivel e sobretudo do carvão deveria merecer os maiores cuidados e os maiores esforços para resolvel-a, para apressar-lhe a extracção, para tornal-a, emfim, uma realidade em todos os pontos onde de facto existe o carvão.

Já os poderes publicos, reconhecendo a capital importancia, votaram uma lei e determinaram uma série de favores para que seja possivel a creação de empresas capazes de levar por deante emprehendimentos de tão grande alcance economico para o nosso paiz.

E' certo que o Sr. presidente da Republica se tem mostrado convencido da necessidade inadiavel de promover por todos os modos a extracção do carvão nacional e de aproveitar a presente emergencia para tornar possivel quanto antes a implantação destes emprehendimentos, afim de que o nosso paiz seja menos dependente de um elemento tão indispensavel ao nosso surto economico em qualquer difficuldade mundial.

Mas releva observar que esta convicção, este enthusiasmo, este esforço não se encontram no mesmo diapasão por parte dos diversos membros do governo e no alto funccionalismo.

A simples leitura dos jornaes está demonstrando a importancia capital do carvão, do carinho com que esta questão é tratada por todos os governos neutros, da troca de favores internacionaes, tendo sempre por base o carvão, das mil combinações que têm sido concluidas para se garantir um certo fornecimento de carvão.

Entre nós, no entanto, o carrancismo official continua a entravar as decisões rapidas sobre tão importante assumpto, para o qual parecia não dever existir mais hesitações, porquanto tudo fôra previsto na lei votada, depois de larga discussão e depois de verificada a existencia de possantes bacias carboniferas, por estudos demorados feitos em épocas em que não havia a pressão da necessidade.

Todos sabem que o grande desenvolvimento industrial dos Estados Unidos e da Allemanha, sem falar da Inglaterra, só tomou proporções assombrosas depois que as jazidas carboniferas começaram a ser exploradas em grandes proporções e muitos dos nossos estadistas não ignoram tambem que o rapido e phenomenal desenvolvimento industrial do Japão só foi possivel após o aproveitamento em grande escala das suas jazidas carboniferas, aliás de valor inferior ás nossas.

No entanto, quando se trata de applicar ao nosso paiz taes exemplos de medidas comprovadas em quatro paizes differentes, em que os resultados foram grandiosos, como a historia industrial o demonstra aqui, apparecem ainda a hesitação, a dubiedade, a incerteza, a mesquinhez dos meios, e, peor do que tudo, a protelação nas resoluções; nem mesmo a pressão em que vivemos e de que estamos ameaçados a cada momento de ver quasi estancar a importação do carvão, ou pelo menos diminuir ainda mais a quantidade que temos conseguido importar por causa das complicações internacionaes, tem produzido qualquer effeito salutar no systema burocratico que nos asphyxia.

O que se está passando com a Central deveria mostrar aos auxiliares do Sr. presidente da Republica a necessidade absoluta de não demorarem por um dia siquer todas as questões referentes ao carvão nacional, quer se trate de resolver questões minimas da estrada de ferro para o seu transporte, quer se trate das questões de sondagens, quer se trate de questões de auxilios para facilitar a realisação immediata de necessidade tão palpitante.

O o que o governo tem feito até agora em materia de carvão nacional é bem pouco, pesa-nos dizel-o, tendo em vista a magnitude do assumpto, tal qual a deve encarar o estadista digno desse nome e que quer proporcionar ao nosso paiz os elementos de um desenvolvimento rapido para o nosso completo predominio nesta parte da America.

Pelos estudos feitos, sabe-se que a bacia carbonifera está concentrada especialmente nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul; no entanto, o que existe de facto é auxilio a duas empresas do Rio Grande do Sul, concessão de uma estrada de ferro em Santa Catharina, mas como compromisso resultante do Contestado, a uma empresa carbonifera e igual concessão a uma empresa do Paraná. Isto apenas demonstra a estreiteza dos nossos propositos porque estas empresas assim parcamente auxiliadas apenas poderão produzir pouco mais da quinta parte do que importavamos regularmente antes da guerra.

O nosso objectivo deve, pois, ir muito além, porque possuimos em nosso solo os elementos necessarios, que só precisam do incentivo conveniente para serem utilisados.

E a nossa apprehensão vae ao ponto de temer que o Uruguay, onde os jornaes acabam de annunciar a existencia de depositos carboniferos que vão ser examinados por distincto profissional brasileiro procure resolver a questão do carvão praticamente, primeiro do que nós e, o que será ainda peor, fundado e baseado nas mesmas experiencias feitas por nós e nos resultados praticos já conhecidos e proclamados.

Tenhamos coragem de enfrentar as questões nacionaes como é indubitavelmente a do carvão, para resolvel-as fóra dos moldes tacanhos da burocracia e com a presteza que é mistér em momento de tanta angustia mundial.

Tal é o appello que fazemos aos dignos Srs. ministros da Agricultura e da Viação, para que mais tarde, quando o nosso paiz attingir ao desenvolvimento consideravel, resultado da exploração grandiosa do nosso combustivel, a historia se encarregue de fazer a devida justiça a todos quanto tiverem, com boa vontade, impulsionado as primeiras resoluções praticas de tão indispensavel embora complexo problema nacional."

Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(Reforma dos estatutos)

Convidam-se os Srs. socios a comparecerem á reunião da assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 30 do corrente, ás 20 horas, na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102. — A Directoria

O desastre de Merity

Morre uma das victimas

Falleceu na Santa Casa, como era esperado, o foguista Roberto de Almeida, que hontem recebeu gravissimos ferimentos e queimaduras no desastre de Merity, em que tombou a sua locomotiva. O cadaver de Roberto, que é solteiro, preto, com 22 annos e residente á rua Argentina, 60 A, foi removido para o necroterio da policia.

Ficou sem o relogio e levou duas facadas

No logar Marundú, em Campo Grande, reside o carroceiro Euclydes Pereira, que tem como seu collega e visinho Henrique Mascarenhas. Eram amigos. Ha dias Henrique pediu a Euclydes um relogio emprestado, para dar um passeio á capital, tendo sido attendido. Hoje pela manhã Euclydes, procurando Henrique para receber o seu relogio, além disso não conseguir, foi por elle aggredido a faca, recebendo um golpe no ventre e outro no braço esquerdo. O aggressor evadiu-se e a victima, após ter sido soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa. No **cartorio do 25º districto foi aberto inquerito.**

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Francisco Salles, commandante Mario de Albuquerque Lima e 2º tenente do Exercito Alfredo Gomes de Paiva.

— Faz annos hoje Mlle. Cecilia Lopes, filha de D. Maria Lopes.

——Completa hoje mais um natalicio a Exma. Sra. D. Gracinda Vidal, esposa do Sr. João Vidal, funccionario da Companhia Cantareira, em Nictheroy.

——Faz annos hoje Mlle. Tony Vertheim, telephonista-chefe da estação central da Companhia Telephonica.

——Faz annos hoje D. Maria Tavares, esposa do Sr. Arides Tavares, commissario de policia.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Maria Veiga, esposa do Sr. Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital.

— Recebeu muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, que passou ante-hontem, Mlle. Julieta Nolasco, filha do almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

CASAMENTOS

Em Diamantina, Minas, contrataram casamento os Srs. João Avelino Pereira Junior, filho do major João Avelino Pereira, com Mlle. Conceição Fernandes de Azevedo, filha do fallecido Sr. João Fernandes de Azevedo, e o Sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, filho do coronel Manoel Cesar Pereira da Silva, com Mlle. Conceição Neves, filha do capitalista João Antonio de Souza Neves.

— Em Cordeiro, no E. do Rio, casou-se hoje Mlle. Maria da Rocha e Silva, filha do Sr. Antonio da Rocha e Silva, constructor civil, com o Sr. Manoel Sampaio, da firma Rodrigues & Pitta, daquella cidade.

— Realisou-se sabbado o casamento do Sr. Dr. Alexandre Braga, industrial em Minas Geraes, com Mlle. Maria Cecilia Richmond Guimarães, da nossa alta sociedade. O acto revestiu-se da maior intimidade e teve logar na casa dos paes da noiva, na travessa Marquez do Paraná, servindo de padrinhos: por parte da noiva, a Sra. e Sr. ministro Raul Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado, e Alvaro de Moniz, corretor desta praça, e Sra. Adelaide Moniz, por parte do noivo. Na "corbeille" da noiva viam-se muitos "cadeaux".

NASCIMENTOS

Berenice é o nome da primogenita do poeta de "Felix Culpa", Gonçalo Jacome, nosso antigo companheiro de imprensa e funccionario postal. Berenice nasceu a 23 do corrente.

VIAJANTES

Para Friburgo, onde vae veranear, partiu hontem o prof. Frederico Eyer, acompanhado da sua Exma. familia. O professor Eyer descerá, entretanto, semanalmente, para attender á sua clinica.

CONFERENCIAS

Na séde da Polyclinica de Botafogo realisou-se hontem, ás 8 1/2 da noite, a terceira conferencia dos cursos de medicina e cirurgia de guerra. Esta conferencia foi feita pelo Dr. Gilberto Vicente de Moura Costa, que manteve sempre tensa a attenção dos que o ouviam discorrer sobre a prophylaxia da syphilis nos exercitos, thema que abordou com applausos geraes.

Foi buscar lã e saiu tosquiado

Virgilio de Oliveira Valle é um individuo atirado a "valiente" na zona onde reside, á rua Tres de Dezembro, em Irajá. Hontem foi elle provocar Ursindo Pimentel, estudante de humanidades, que é seu visinho e moço pacato.

Virgilio achava-se armado com uma foice, obrigando, por isto, Ursindo a armar-se tambem para se defender. Virgilio, porém, que só é valente na lingua, ao avistar o seu contendor armado fugiu a bom fugir, correndo tanto que na velocidade em que ia não avistou uma cerca de arame farpado e foi sobre ella, ferindo-se na testa.

Ursino, porém, temendo ser de novo aggredido por Virgilio, procurou as autoridades do 23º districto, pedindo providencias.

Virgilio foi medicado pela Assistencia e Ursino ficou detido para averiguações.

Motta Assumpção e H. Taborda

Um manifesto ao C. A. N.

Ao Centro Academico Nacionalista foi enviado um abaixo assignado solicitando a sua acção no sentido de serem effectivamente expulsos do territorio nacional Motta Assumpção e Humberto Taborda, "manifestamente incompativeis com a sociedade brasileira". Os abaixo assignados "lamentam com todo o pezar que taes individuos despreziveis sejam filhos da gloriosa nação portugueza, a que o Brasil se ligou pelo sangue e pelo coração, mas considerando que a permanencia delles no nosso paiz pode trazer consequencias funestas, pedem ao Centro que intervenha junto do governo no sentido de se effectivar a expulsão. Os signatarios, em numero de 40, declaram que estão no firme proposito de não consentir que "os dous audazes insultadores de nossas mães, das mães brasileiras, permaneçam acintosamente nesta capital, affrontando a justa colera popular e levando-nos á pratica de actos cujas consequencias ardentemente queremos evitar", mas que acceitarão com serenidade e impavidez.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. A. V. R.—Uso interno: iodo, 0,10; iodureto de potassio, 0,10; agua distillada, 200 grs. Tome tres colheres, das de sopa, por dia (de quatro em quatro horas) em um pouco de agua.

C. H. O. L. — **Uso interno:** tannalbina, salol, ãã 0,50; xarope de aniz, 20 grs.; xarope de gomma, 40 grs. Dar-lhe uma colhersita, das de chá, de duas em duas horas.

G. R. A. T. O.—Não ha de que.

C. Y. R. I. L. L. O.—Operação.

F. L. O. R. E. S. (etc.)—O unico erro foi a falta de repouso do orgão. Continue em abstenção.

Mlle. I. N. N. O. C.—1º, não ha relação alguma entre os dous factos; 2º, é cousa que o medico jamais deve propalar—; 3º, condemnavel.

J. F. E. R. N. A. N. D.—Uso externo: acido lactico, 60 grs.; formalina, 7 grs.; acido phenico, 10 grs.; agua q. s. para 11 c.c. Para imbrocações.

J. R. A. M. O. S.—Não ha de que.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 4ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Pinturas de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Sua preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de ... Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5899 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Tecidos baratos, só na A' AMERICANA! A casa que tem um grande stock, adquirido em optimas condições!

60, Uruguayana, 60

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Tosse-Bronchitos-Asthma

O Peitoral de Junú de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, ... Vende-se nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

Leitura Portugueza

Aprendisse a LER em 30 lições de um ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vendade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e crianças. Ex Calvores: Santo Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Pharmacia

Vende-se uma na Tijuca. Armação chic, bom sortimento, regular movimento. Capital 12:000$. Faz-se differença. Telephone Villa 2.295.

Moveis a prestações e a dinheiro RUA DA QUITANDA 72. Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de lino gosto. Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Cinema Odeon)

Externato Boaventura

Director: Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: Drs. Oliveira de Menezes, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira, A. Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.

As aulas reabrem-se em 1 de fevereiro.

ASSEMBLÉA, 22

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) Nocturno

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabriu as suas aulas dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma pontualidade, assiduidade, competencia já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.

Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude.

Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:

SILVA GOMES & COMP

RUA S. PEDRO 42

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

MME. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

Chapéos chics para senhoras e senhoritas, a preços baratissimos, formas de todos os feitios e qualidades, como sejam de liseret, picot, palha ingleza e de tagal, arroz, etc., procurem a casa

Au Petit Paquin

RUA 7 DE SETEMBRO, 175

Tel. 282 Central

COLLEGIO PROGRESSO PARA MENINOS

19, LARGO DO MACHADO, 19

Reabrem-se as aulas em 4 de fevereiro. A directora, que passou a residir no estabelecimento, está á disposição dos Srs. pais, para quaesquer informações.

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A QUINA-LAROCHE é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o Tonico e Reconstituinte por excellencia nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

Os comprimidos "Bayer" de Aspirina se impõem durante o Carnaval, pois são o consolo dos foliões, aos quaes servem de antidoto sem rival para tirar-lhes o conhecido e desagradavel mal estar que se segue aos excessos da intemperança

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe do pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Aceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

AUTOMOVEIS

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS PARA 1918

FREITAS — RUA GENERAL CAMARA 379 — DESPACHANTE

Dr. Aureliano Amaral

Advogado

Rua dos Ourives 67. Escriptorio em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50 B.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica dequarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 11$, apparelhos com elasticos a 20$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.462 Central.

O POVO NÃO E' TOLO

Porque só vende joias velhas ou novas na joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, teleph. 994, Central, pois é a casa que melhor paga, que compra qualquer importancia e que paga á vista.

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da

PEROLINA ESMALTE

o incomparavel, o delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave avelludado á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A' venda em todas as perfumarias.

Pó de Arroz Perolina.. 4$000

Perolina Esmalte.... 3$000

DEPOSITO—ASSEMBLE'A 123, 2º andar—Rio.

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores

Rua Barbara de Alvarenga 13

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro o que é mais facil de guardar e lhes dará juros.

A Joalheria Valentim paga muito bem, rua Gonçalves Dias n. 37, Telephone 994 Central

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Cabellos brancos

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os; frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Grio, Casa Vieira e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190.

Fabrica de vigas deas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; ... executado por alfaiate com a maxima perfeição ...

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 130, 1º andar. Telephone 3.573 Norte

Campestre

Hoje:

Grande successo.

Amanhã:

Colossal mocotó á portugueza.

Carne secca frita e pirão.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Cambuquira

Rua dos Ourives n. 141

Telephone Norte 5.077

Preços liquidos:

200 caixas	25$000
100 »	25$500
50 »	26$000
20 »	26$500
10 »	27$000
5 »	27$500
Menos de 5 caixas	28$000

Paga-se bem caixa em retorno

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

Tel. 963 Central "Casa Urich" Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitos pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade vienense. Salames, mortadellas e salsichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis

— Rua Sete de Setembro, 41 —

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Curso de P. paratorios

Mensalidade 25$000. Obteve no Pedro II 912 approvações. Professores: Drs. A. e C. Thiré, Paula Lopes, G. Affonso, O. Menezes, J. Ribeiro e outros. Rua da Assembléa 123.

Curso de côrte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de coletes e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou "tailleur" por preços modicos — Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

JOIAS

cautelas de penhores, pedras e metaes preciosos, dentes e dentaduras usadas, compram-se aos maiores preços. Casa Marques de Oliveira, Rua Sachet n. 8. Telephone Central 5.674.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão—Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cacaria, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Filtrado do melhor 100 gr. 1$200

Deposito das melhores conservas e vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pharmacia

Vende-se uma bem situada, sortida e afreguezada. Negocio vantajoso. Informa-se na rua Benedicto Hippolyto, 20.

CASA

Vende-se uma, em ponto magnifico, na rua Ypiranga. — Trata-se com o Dr. Sá Filho. —Rua da Assembléa 10, das 2 ás 4 da tarde.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas), entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

PROFESSOR

de ... grammaticamente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, ingleza, franceza, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos dirigir-se á Rua do Ouvidor ... Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

RESTAURANT CABARET DO

CLUB DOS POLITICOS

78, RUA DO PASSEIO, 78

O cabaret mais concorrido e onde se exhibem os melhores artistas em "tournée" pelo Brasil, sob a direcção do cabaretier

RAUL NORIAC

HOJE—Grande estréa—HOJE

DO

DUO PEPE-OTERITO

(Da "Troupe" Guanabara)

Cantos e danças nacionaes e estrangeiros

AS CANÇÕES CAIPIRAS nos Politicos! Ultima novidade.

Successo das artistas Miss MARTHA SURRAY—LA DIAMANTINA—VANDA—MIRIAM e do elegante corpo de baile do Assyrio.

Orchestra tzigana sob a regencia do maestro PICKMANN.

Sabbado, 2 de fevereiro — Grandioso baile á fantasia em novas entrées para a "ouverture" do Carnaval.

Artistas contratados pelo Cabaret ... KOSMOPOL de Bruno Marcet.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 28—HOJE

Continuação do grande successo á Soirée ás 8 e ás 10 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A hilariante comedia de grande successo, em tres actos, original brasileiro dos distinctos jornalistas Gastão Tojeiro e Victorino de Oliveira

AMOR E... OVOS

Fabrica de gargalhadas

A peça será representada sem ponto

As machinas de costura que servem nesta peça foram gentilmente cedidas pela gerencia da Companhia Singer.

A seguir—O CORDÃO, burleta em um acto, do saudoso escriptor Arthur Azevedo.

Brevemente — A DISDILHOTEIRA.

Amanhã, matinée ás 4 horas — João Villar, o ENTERRADO VIVO, no seu genero excentrico, e o applaudido duetto OS GERALDOS.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

HOJE Não ha espectaculo para se proceder á montagem da revista carnavalesca, de Octavio Rangel

MOMO TA'-HI...

que sobe amanhã á scena ás 8 e ás 10 horas.

Bilhetes desde já á venda

PREÇOS

Frizas e camarotes	6$000
Fauteuils e balcões	1$000
Galeria e jardim	$500

Riquissima montagem

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 28 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

1ª e 2ª sessões, ás 7 e 8 3/4

CHORO NA ZONA

Burleta

3ª sessão, ás 10 1/2

VENUS NO RIO

Revista

Amanhã—FORROBODÓ e CABANA DA ZONA.

Quarta-feira—FLOR DE CATUMBY e carnavale-ca.

No S. PEDRO e no CARLOS GOMES, brevemente grandes surprezas ... MAISON MODERNE — No dia 1 de fevereiro, inauguração dos ... PHOENIX ... PALANTE ... trada $500.